

**ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE
CRIANÇAS INADAPTADAS**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E
CONTAS**

2021



ÍNDICE

	Pág.
1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. SIGLAS UTILIZADAS	6
4. A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO	8
5. PRINCÍPIOS DE AÇÃO	9
Visão	9
MISSÃO	9
VALORES	9
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	10
PARCERIAS	11
7. ÁREAS E SERVIÇOS	12
7.1. ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	12
7.1.1. INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	12
7.1.2. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	15
7.1.3. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	18
7.1.4. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	19
7.1.5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	24
7.2. CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	25
7.3. ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	29
7.4. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	33
7.5. ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	35
7.6. ÁREA DE APOIO E SUPORTE	43
7.6.1. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE	43
7.6.2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA	44
8. CONCLUSÃO	44
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	46
9.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS	46
9.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS	46
9.3. BALANÇO	47
9.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	48
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	49
TERMO DE APROVAÇÃO	67



1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros/as associados/as,

Com a apresentação do presente relatório de atividades e contas de 2021, não posso deixar de salientar todo o momento vivido na Instituição devido à situação pandémica que nos afetou e nos angustiou, com um surto de Covid-19, nos lares. Só com muito esforço, dedicação, compreensão e disponibilidade de todos/as os/as nossos/as colaboradores/as, sem os/as quais não seria possível resolver com eficácia esta situação extremamente difícil, a todos/as o meu/nosso reconhecido e merecido agradecimento.

Será de salientar a entreajuda e cooperação entre as áreas de Lar Residencial e CACI e no apoio de outras áreas na resolução do problema.

Também não posso deixar de agradecer ao Delegado de Saúde (Dr. Nuno Rodrigues), pela disponibilidade, prontidão e apoio prestado à nossa Instituição, agradecimento extensivo a toda a sua equipa, bem como à Câmara Municipal.

Apesar destes constrangimentos, toda a equipa esteve focada no acompanhamento aos/às alunos/as, utentes, formandos/as e suas famílias durante os períodos de confinamento, prestando toda a informação e apoio necessário.

Mais um ano difícil, mas mesmo assim foram cumpridos a maioria dos objetivos propostos, alguns dos quais não puderam ser concretizados da forma como estavam programados, em virtude das restrições impostas. No entanto, o nível concretização é bastante satisfatório, conforme está mencionado nos relatórios setoriais.

Em termos financeiros, foi um ano em continuámos a não poder realizar muitos dos eventos programados, houve um aumento de despesas com a aquisição dos EPI'S, gastos com pessoal, devido às alterações legislativas, nomeadamente o salário mínimo nacional e que não teve a devida comparticipação pelas entidades tutelares, aumento dos gastos com os transportes e menos comparticipação das empresas. Fatores essenciais que levam a um resultado líquido do exercício negativo.



Por fim, deixo uma palavra de agradecimento aos/às meus/minhas colegas de Direção, pela colaboração dada, aos/às diretores/as técnicos/as pela capacidade demonstrada nos momentos bons e menos bons na vida diária da nossa APECI, aos/às restantes colaboradores/as pelo trabalho, dedicação, interação e disponibilidade manifestada, aos/às voluntários/as pelo trabalho que desenvolvem na Instituição, a todos/as os/as parceiros/as e beneméritos/as que, através dos seus préstimos e colaboração desinteressada, ajudam a APECI a continuar os seus intentos.

A todos/as bem-hajam!

2. INTRODUÇÃO

Na apresentação do presente relatório de atividades e contas da APECI, continuamos a viver em situação pandémica inimaginável e bastante angustiante.

Temos a lamentar profundamente o falecimento de utentes do CACI (não devido à Covid-19), perdas irreparáveis e de grande pesar para toda a "família APECI".

Também não podemos deixar de continuar a homenagear a nossa digníssima e ilustre fundadora Dra. Maria Filomena Marques da Cruz, que merece a nossa estima e será sempre recordada.

Trata-se de um documento exaustivo, mas transparente, daquilo que é o trabalho desenvolvido na Instituição, uma associação que pretende dar continuidade ao dinamismo interno e externo, no cumprimento dos objetivos propostos, sempre com o envolvimento e participação de todos/as que fazem parte desta "família APECI", através de projetos já implementados e que consideramos de boas práticas, bem como, na descoberta de novos projetos que respondam às necessidades sociais da nossa área de intervenção.

Devido aos problemas pandémicos já referidos e das restrições impostas pelas autoridades e entidades tutelares, não foi possível realizar os projetos direccionados para as famílias, na preocupação do seu bem-estar e na entreaajuda entre as próprias famílias. No entanto, foi possível com os/as alunos/as, utentes e formandos/as realizar atividades lúdicas, culturais, sociais



e desportivas, condições essenciais para cada vez mais a integração e a inclusão continuem a ser uma realidade.

Apesar da continuidade de alguns investimentos necessários, nomeadamente em obras de conservação e remodelação e dos gastos já referidos anteriormente, aliado à diminuição de receita pela não realização de eventos devido à situação pandémica, apresentamos um resultado líquido negativo. Não podemos, apesar da gestão cuidada, de que as situações desfavoráveis já mencionadas, muito contribuíram para este resultado.

Teremos e devemos de continuar a refletir sobre a sustentabilidade da Instituição, criando novas formas de financiamento, para as quais será necessário o empenho, ideias e envolvimento de todos/as.

3. SIGLAS UTILIZADAS

Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas

- | | |
|--|--|
| • AAF – Área de Administração e Finanças; | • GQ – Gestão da Qualidade; |
| • AAS – Área de Apoio e Suporte; | • IPI – Intervenção Precoce na Infância; |
| • AEO – Área de Educação e Ocupação; | • LAR – Lar Residencial; |
| • APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas; | • OI – Organismo Intermédio; |
| • CACI – Centro de Atividades e capacitação para a inclusão; | • PEI – Plano Educativo Individual; |
| • CRI – Centro de Recursos para a Inclusão; | • PIT – Plano Individual de Transição; |
| • DIR – Direção; | • RTP – Relatório Técnico-Pedagógico; |
| • FP – Centro de Formação e Integração Profissional; | • SED – Serviço de Educação; |
| • FPCT – Formação Prática em Contexto de Trabalho; | • SLH – Serviço de segurança alimentar/Limpeza e Higiene. |

Outras siglas utilizadas

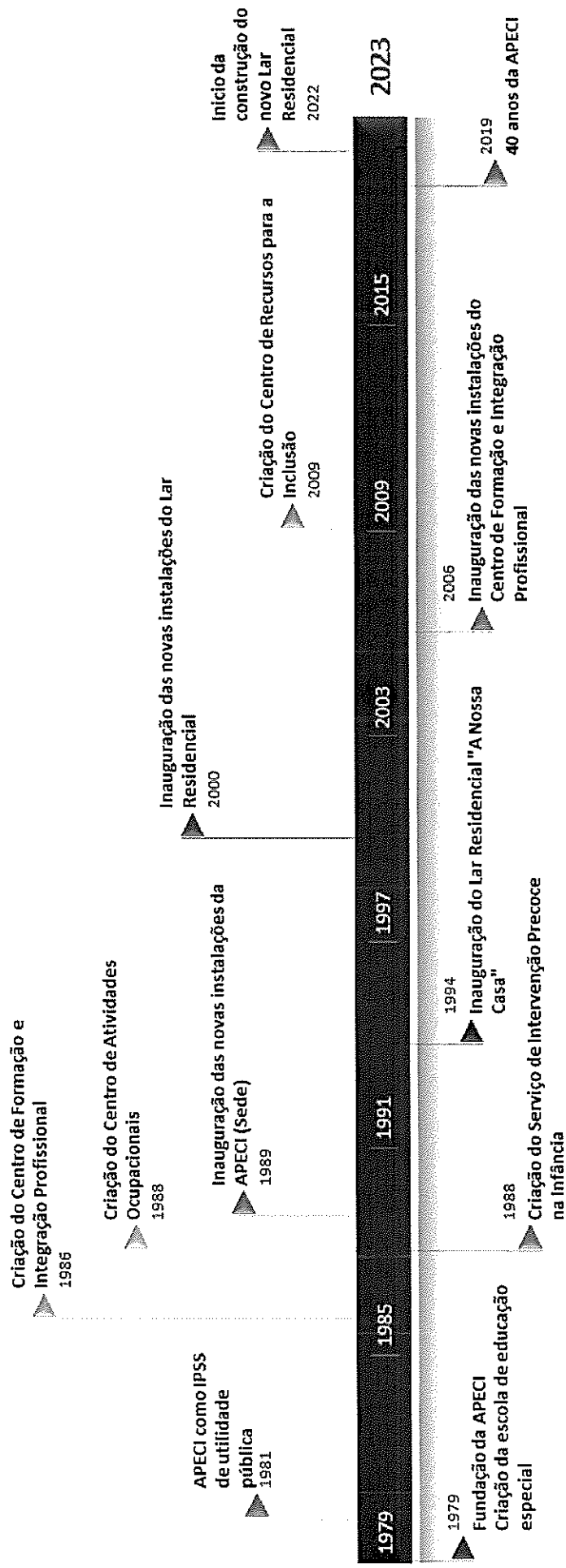
- | | |
|--|---|
| • ASOT – Associação de saúde oral Torres Vedras; | • HACCP – Hazard Analysis and Critical Control Point; |
| • CE – Centros de Emprego; | • IAOQUE – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego; |
| • CM-TV – Câmara Municipal de Torres Vedras; | • IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional; |
| • CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças Jovens; | • IPQ – Instituto Português da Qualidade; |



- **CT 186** – Comissão Técnica no âmbito das respostas sociais e cuidados integrados;
- **ELI** – Equipa Local de Intervenção;
- **GNR** – Guarda Nacional Republicana;
- **PO ISE** – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego;
- **RSI** – Rendimento Social de Inserção.



4. A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO





5. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

VISÃO

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI)** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida das famílias e comunidades.

MISSÃO

A missão da APECI centra-se na pessoa de cada um/a dos/as seus/suas utentes. Por ser eminentemente única, a personalidade assim deve ser tratada.

Única na sua individualidade, a pessoa é também ser social e mais rica se torna recebendo os estímulos de um ambiente de partilha, envolvente e tecnicamente capaz.

É essa envolvência de afetos e de saberes específicos que consubstancia a missão da APECI.

VALORES

A APECI, enquanto Instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus/suas alunos/as, utentes e formandos/as.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

A

Amar as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

P

Partilhar com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.



E

Educar, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.

C

Confiar nas capacidades e no empenhamento de todos/as, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da Instituição.

I

Integrar, no limite do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Dos objetivos estratégicos definidos no plano de atividades para o ano de 2021, foram realizados/iniciados os que seguidamente apresentamos:

- Construção/alargamento do novo Lar Residencial (Candidatura ao Programa PARES 3);
- Aquisição de viatura de nove lugares;
- Continuar a instituir uma cultura de melhoria contínua, nomeadamente na garantia de sustentabilidade, na excelência dos serviços e na otimização de recursos;
- Formalizar a Marca da APECI para todos os produtos da Instituição;
- Fomentar o envolvimento de todos/as na construção de novas metodologias e dinâmicas institucionais, de empreendedorismo e inovação;
- Continuar a melhorar/reparar as infraestruturas da Sede, do Lar Residencial e do Centro de Formação Profissional;
- Dar continuidade do trabalho desenvolvido em parceria com a Fundação Manuel Violante na comunicação interna e externa da Instituição;
- Alargar a capacidade de atendimento do CACI (desenvolvimento projeto nas instalações de Runa);
- Promover a motivação e o envolvimento dos Recursos Humanos da Instituição;



- Dar continuidade à “cultura institucional”, mantendo e criando novas parcerias com as diversas entidades.

PARCERIAS

A APECI valoriza os/as seus/suas parceiros/as, recorrendo a estas sinergias para melhorar o atendimento de todas as áreas e serviços da Instituição. Existe a constante preocupação em envolver toda a comunidade e o fruto desse primoroso contacto, permitiu melhorar o dia-a-dia das pessoas que connosco contatam (v. siglas supra).

Parcerias formalizadas (com protocolos)

- Agrupamento de Escolas Raúl Proença, Caldas da Rainha – AEO;
- Agrupamentos Escolares de Torres Vedras – CRI;
- Alberto Oculista – Parceiro para Associados;
- ASOT (Associação de Saúde Oral Torres Vedras) – LAR, FP e CACI;
- BRENDAIT - Este projeto, cofinanciado pela União Europeia e com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pretende desenvolver o turismo inclusivo no eixo Torres Vedras – Batalha – AEO e FP;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CM-TV): Desenvolvimento Desportivo;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CM-TV);
- Casa Benjamim – Parceiro para Associados;
- Casa do Povo de Runa: Fornecimento de refeições;
- Centro de Apoio ao Empresário (CAERO) – AAF;
- Clube de Ténis de Torres Vedras – AEO;
- Comissão de Proteção de Crianças Jovens (CPCJ) de Torres Vedras e outros concelhos;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Torres Vedras (CLAS);
- Elisabeth Ministro-Estética – Parceiro para Associados;
- Fundação EDP – AEO;
- Ginásio OEnergy Family Club – Parceiro para Associados;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Instituto dos Registos e Notariado (IRN), no âmbito do Projeto CC vai à Escola - “Cartão de Cidadão na Escola” – AEO;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – AEO;
- Instituto Politécnico de Leiria: Estágios Curriculares e Formação em Contexto de trabalho – AEO;
- Lavandaria Neptuno – Parceiro para Associados;
- Lusomapei, SA (MAPEI): Atividades socialmente úteis – AEO;
- ManelSport – Parceiro para Associados;
- Master Saúde: Sensibilização e Promoção de Saúde Oral – Parceiro para Associados;
- MForce, oficinas – Parceiro para Associados;
- Ministério da Educação e Ciência – SED, IPI e CRI;
- Ministério da Saúde: ELI – IPI;
- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social – LAR, CACI e IPI;



- Entidades de Acolhimento de Formandos/as em FPCT: Formação Prática em Contexto de Trabalho) – FP;
- Escola de Penafirme: Protocolo de estágio – AEO;
- Espaço Phyto, unipessoal Lda – Parceiro para Associados;
- Farmácia Garção – LAR e Parceiro para Associados;
- Fitness Factory – Parceiro para Associados;
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – LAR;
- Oculista Central Torreense – Parceiro para Colaboradores/as;
- Pax Óptica, LDA: Acordo comercial, protocolo de cooperação do Joaquim Antunes e Parceiro para Associados;
- SA Formação, através da qual a APECI participa na formação, em contexto de trabalho, de alunos/as desta escola – AEO;
- Senilife unipessoal Lda – LAR;
- Soci-Jomax Home – Parceiro para Associados;
- VALORSUL – AEO.

Parcerias não formalizadas (sem protocolo)

- Associação de Educação Física e Desportiva (AEFD) – “Física” de Torres Vedras: Desporto Adaptado (natação e esgrima) – CACI;
- Auchan de Torres Vedras – LAR;
- Centro Comunitário de Torres Vedras – LAR;
- Centro de Saúde de Torres Vedras – LAR;
- Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO) – AEO;
- Masterdental: Benefícios para os colaboradores/as, utentes e familiares que queiram recorrer aos serviços desta clínica – AEO, LAR, AAF e FP;
- Rede Local de Educação e Formação (CM-TV) – FP;
- Seguros Paixão – Parceiro para Associados;
- Wall Street English – Parceiro para Associados e AEO.

7. ÁREAS E SERVIÇOS

Cada área/serviço da Instituição redige o seu próprio relatório de atividades. Após verificação e compilação Diretiva, os documentos compõem os pontos descritos de seguida. Para uma análise mais detalhada, poderão consultar os relatórios setoriais.

7.1. ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO | AEO

7.1.1. INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA | IPI

Durante o ano de 2021, desenvolveram-se as ações de acordo com o plano de atividades definido, à exceção das sessões de pais, o convívio (piquenique) com a participação das famílias e a visita anual da equipa de Paralisia Cerebral de Lisboa, devido ao contexto de pandemia no âmbito do covid-19.

Foi dada continuidade ao acompanhamento das crianças e suas famílias, considerando-se positivos os resultados da avaliação do trabalho desenvolvido por



este serviço. Apesar do aumento processual que se tem vindo a verificar, a equipa desenvolveu um esforço para dar resposta a todas as situações. No entanto, a melhoria dessa resposta só se conseguirá com um aumento dos recursos humanos.

Durante o período de confinamento, de 22 de janeiro a 5 de abril, a IPI manteve a sua atividade, presencialmente no caso das situações consideradas prioritárias, e nas outras por via telemática.

Os recursos humanos mantiveram-se sem alterações. Uma terapeuta da fala (35h), uma terapeuta da fala (8h), uma fisioterapeuta (27h), um psicólogo (25h), uma técnica de serviço social (13h), uma técnica superior de educação especial e reabilitação (21h) e uma terapeuta ocupacional (11h).

Uma vez que fazemos parte da Equipa Local de Intervenção (ELI) de Torres Vedras, parece-nos pertinente mencionar dados relativos ao total das crianças referenciadas nesta equipa. Total de crianças apoiadas pela ELI durante o ano de 2021 é de 188, das quais, 106 mantiveram-se de anos anteriores, 53 são novas referências (5 aguardam em lista de espera), e 29 consideram-se vigilâncias, pois estão a ser acompanhadas por outras equipas e técnicos/as, a título particular ou com protocolos com os agrupamentos de escolas. Saíram 46 utentes por motivos diversos, nomeadamente transferência para outra ELI, saída para o 1º ciclo em setembro, encaminhamentos, mudanças de residência e dificuldades ultrapassadas.

No ano 2021, os/as técnicos/as da APECI apoiaram diretamente um total de 105 crianças, continuando a registar-se um número elevado de crianças apoiadas mensalmente (ver quadro 1). Para além dos acompanhamentos diretos já referidos, os/as técnicos/as fazem consultoria a outros elementos da ELI, através da realização de avaliações e passagem de estratégias.

QUADRO 1: Registo mensal do número de utentes apoiados/as diretamente pela equipa de IPI durante o ano 2021

Meses do ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Número de utentes	75	75	75	75	75	75	75	72	75	75	75



ATIVIDADES REALIZADAS

Procedeu-se à/ao:

- Avaliação de novos/as utentes;
- Prestação de apoios terapêuticos e acompanhamento psicológico e social às famílias;
- Elaboração dos planos individuais de intervenção (PIIP);
- Acompanhamento semanal é efetuado em vários contextos, nomeadamente jardim-de-infância (ver quadro 2), domicílio e nas instalações da APECI. As deslocações dos/as técnicos/as são efetuadas nos dois carros ligeiros da Instituição;
- Colaboração com os/as docentes na elaboração e implementação dos planos de intervenção. Tendo sido efetuadas várias reuniões com educadores/as, pais e outros recursos intervenientes nos processos de ajuda;
- Articulação com outros recursos da comunidade intervenientes nos processos de ajuda às famílias;
- Elaboração de relatórios para encaminhamento de crianças para consultas de especialidade, nomeadamente consulta de desenvolvimento. Acompanhamento da família, por um/a técnico/a, às consultas de especialidade, sempre que se justifique;
- Elaboração de relatórios em equipa onde se registou a evolução da intervenção ao longo do ano (em junho e julho foram efetuados, para todas as crianças);
- Realizamos reuniões de equipa técnica para planeamento/organização, discussão de casos e definição de objetivos específicos de intervenção (ver quadro 3).

QUADRO 2: Jardins de Infância onde se encontram as crianças que são apoiadas pela IPI e onde são efetuadas as deslocações

Nome Jardim de Infância Creche	Deslocações semanais/quinzenais		Deslocações esporádicas
	A-dos-Cunhados IPSS	Creche /JI S. Vicente	Barro
	A-dos-Cunhados (Público)	Creche do menino Jesus (Campelos)	Boavista - Silveira
	Ameal	Creche de S. João	Cabeça Gorda
	Boavista-Olheiros	Fonte Grada	Creche S. José Torres Vedras



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

Nome Jardim de Infância Creche	Deslocações semanais/quinzenais		Deslocações esporádicas
	Campelos (Público)	Outeiro da Cabeça	João de Deus Torres Vedras
	Cambelas	Paúl	Dois Portos
	Casalinhos de Alfaiata	Ribeira de Pedrulhos	Maceira
	Conquinha 2 Torres vedras	Runa	Padre Francisco Soares Torres vedras (JI)
	Centro Paroquial TV	Sta. Casa da Misericórdia TV	Ramalhal
	Conquinha 1 Torres Vedras	S. Mamede da Ventosa Centro Educativo	Santa Cruz
	Colégio Avião de papel	S. Pedro da Cadeira	
	Creche do Povo		

QUADRO 3: Outras atividades realizadas pela equipa em 2021

Mês	Ação	Descrição
Janeiro a dezembro	19 reuniões da ELI (quinzenais)	Durante o período de confinamento, e sempre que se justificou, estas reuniões foram efetuadas via plataforma zoom. Discussão e acompanhamento de casos. Onde são analisadas as novas referências e se faz a articulação entre os vários serviços presentes e se tomam diligências relativamente às diversas situações que vão surgindo.

7.1.2. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO | SED

No SED, o número de alunos/as, no decorrer do ano de 2021, foi de 6 alunos/as de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2021 e de 7 alunos/as de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2021, correspondendo a um único grupo educativo.

SED - FREQUÊNCIA DE ALUNOS/AS EM 2021

Período letivo	Masculino	Feminino	Total
1 de janeiro a 31 de agosto de 2021	2	4	6
1 de setembro a 31 de dezembro de 2021	2	5	7



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

SED - IDADES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Idades	Feminino	Masculino
14	-	1
15	-	1
16	2	-
17	2	-
18	1	-
Total	5	2

No ano civil de 2021, que abrange parcialmente dois anos letivos (2020/2021, 2021/2022) o quadro de pessoal docente do SED sofreu alterações, tendo sido colocada uma nova professora em setembro de 2021, a qual se encontra em regime de mobilidade do Ministério da Educação. Foi mantida a mesma terapeuta ocupacional a tempo integral.

Do quadro de colaboradores/as deste serviço, fizeram parte, duas auxiliares com funções pedagógicas a tempo integral. No dia 10 de dezembro de 2021 uma das colaboradoras passou à situação de reforma, sendo a sua vaga colmatada ainda durante o mês de dezembro. Em tempo parcial, fizeram parte ao longo do ano civil, um psicólogo e uma assistente social. Alguns dos alunos/as têm ainda apoio de fisioterapia com comparticipação monetária da família.

Os/as alunos/as deste serviço são crianças com quadros complexos, totalmente dependentes, requerendo cuidados e intervenção especializada e individualizada.

A organização curricular assenta no modelo implementado de acordo com a legislação em vigor (Dec. Lei nº 54/2018, de 6 de julho) e os documentos foram elaborados e atualizados, no âmbito do funcionamento deste serviço:

- Planos Educativos Individuais dos alunos/as – PEI's;
- Elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP);
- Planos Individuais de Transição (PIT) – a implementar nos/as alunos/as três anos antes de terminarem a escolaridade obrigatória;
- Currículo específico;
- Projeto curricular de turma;
- Registo de avaliação descritiva;



- Atualização dos dossiês dos/as alunos/as.

Durante o ano deu-se continuidade e intensificou-se o trabalho desenvolvido junto das famílias, pela importância que este assume, atendendo ao quadro global dos/as alunos/as, e no sentido de um apoio à família e promoção das competências familiares. Realizaram-se algumas reuniões com os/as encarregados/as de educação, em que foram analisados objetivos a desenvolver, assim como se estimularam várias competências da criança, destacando-se: cognitivas, de comunicação, motoras, autonomia, bem-estar socioemocional e cuidados vários a prestar. Foi dada orientação e prestado apoio no sentido da concretização de consultas médicas diversas, consideradas necessárias. Implementaram-se novos produtos de apoio, ao nível motor e para promoção da autonomia e reabilitação motora. No âmbito da comunicação e cognição, demos continuidade à utilização de novas tecnologias. As potencialidades proporcionadas pelo projeto Mob.Com tem sido uma mais-valia para os/as alunos/as.

De salientar ainda a articulação com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral e outros Serviços Públicos de Saúde que diretamente colaboram com o SED com o objetivo de melhorar as condições de vida dos/as alunos/as afetos a este serviço.

Foram realizadas algumas saídas de socialização, nomeadamente uma visita ao Oceanário, que decorreu de acordo com os objetivos estabelecidos. Nas saídas de proximidade são escolhidos destinos onde é possível os/as alunos/as possam desenvolver atividades ao ar livre.

Dadas as restrições impostas pela COVID-19, os/as alunos/as sofreram algumas adaptações no seu dia-a-dia na Instituição. Dentro do atual quadro, beneficiaram dentro do possível, dos apoios e acompanhamento dos/as técnicos/as, docente e auxiliares afetos/as ao serviço. Foram retomadas a utilização de recursos da Instituição, como a piscina, atividades terapêuticas de hidroterapia e sala Snoezelen.

Relativamente a projetos complementares, em que os/as alunos/as estiverem englobados/as, destacamos a participação num projeto de musicoterapia semanal, com orientação de um musicoterapeuta e o projeto de oficina performativa com a participação ocasional dos/as alunos/as, sob a orientação duma atriz e encenadora.

O SED, encontrando-se integrado na AEO, colaborou ativamente no calendário de atividades pedagógicas e lúdicas, promovendo a decoração das instalações, em que envolveu todos os serviços, tendo os/as alunos/as deste serviço participado nas



diversas festividades e atividades da programação anual, adaptadas à situação pandémica na qual vivemos.

7.1.3. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO | CRI

No passado ano letivo de 2020/2021, a equipa técnica do CRI foi constituída por duas terapeutas da fala, uma terapeuta ocupacional, dois psicólogos, uma técnica superior de educação especial e reabilitação e uma fisioterapeuta.

Os/As profissionais mencionados/as trabalharam nos agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo, no Agrupamento Padre Vítor Melícias, no Agrupamento Madeira Torres e no Agrupamento Henriques Nogueira. No caso dos agrupamentos de escolas Henriques Nogueira e S. Gonçalo, as terapeutas da fala deslocaram-se a algumas escolas do 1º CEB pertencentes a esses agrupamentos, para prestarem apoio a alunos/as com necessidades educativas especiais.

A atividade do CRI caracteriza-se, maioritariamente, pelo apoio terapêutico individualizado prestado aos/às alunos/as, mas também são realizadas avaliações de novos/as alunos/as referenciados/as pelos agrupamentos, follow up (acompanhamento) de casos já observados e trabalho de equipa com os/as docentes e outros agentes educativos.

Seguidamente, apresentamos o registo da frequência da atividade exercida pelos/as profissionais do CRI nos agrupamentos de escolas, durante o ano letivo de 2020/2021.

Agrupamento de escolas/Escola não agrupada	Nº de alunos/as	Nº de horas mensais (1)	Nº de PIT	Nº de horas mensais de implementação (2)	Nº total horas mensais (1)+(2)
Agrupamento de Escolas de Madeira Torres	54	178	3	24	202
Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias	5	21	-----	-----	21
Agrupamento de Escolas de São Gonçalo	57	201	-----	-----	201
Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira	40	108	-----	-----	108
TOTAL:	156	508	3	24	532



Excetuando o caso dos/as alunos/as que continuaram a frequentar os centros do apoio à aprendizagem dos Agrupamentos Escolares, a partir do início do confinamento os/as profissionais do CRI passaram ao regime de teletrabalho, continuando a prestar apoio aos/às alunos/as por meios telemáticos, em sessões terapêuticas síncronas a assíncronas.

Referimos ainda que, no passado ano letivo, alguns dos ateliês do nosso Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) foram frequentados por um grupo de três alunos/as do Agrupamento de Madeira Torres, dois períodos da manhã por semana, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

Em setembro de 2021 foi renovada a acreditação deste CRI, por mais um ano letivo. Salienta-se que as candidaturas dos CRI à renovação da respetiva acreditação, passaram a ser anuais.

Por fim, salientamos que foi bastante positiva a avaliação dos agrupamentos sobre o trabalho do nosso CRI, quer relativamente à qualidade técnica dos/as nossos/as profissionais quer aos objetivos que foram alcançados resultantes da implementação do CRI nos agrupamentos de escolas.

7.1.4. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO | CACI

O ano de 2021 foi essencialmente uma continuidade do ano anterior, marcado por confinamentos e restrições que condicionaram imenso as atividades e vivências na nossa Instituição.

O CACI da APECI, antigo CAO, voltou a ver as suas atividades interrompidas e condicionadas logo no início do ano, por via do confinamento, tendo existido ao longo deste ano períodos em que fomos obrigados a suspender as atividades por curtos períodos de tempo com o objetivo de conter as cadeias de transmissão.

Durante os períodos de confinamento, continuaram a ser mantidos os contactos com os/as utentes e familiares/responsáveis através de videochamada ou telefonicamente no sentido de fazer face a eventuais necessidades que foram surgindo.

Durante o ano de 2021 a frequência mensal do CACI foi de 85 utentes em acordo de cooperação e dois em regime de extra acordo.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO CACI POR IDADE E GÉNERO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Idades	Total	M	F
19-24	9	4	5
25-34	26	14	12
35-49	36	18	18
50-59	13	8	5
60-65	2	2	0
Total:	86	46	40
Média etária:		34 anos	

UTENTES DO CACI POR TEMPO DE FREQUÊNCIA DESTA RESPOSTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Tempo de frequência	Nº utentes	Tempo de frequência	Nº utentes
de 6 meses a 1 ano	2	de 5 a 10 anos	23
de 1 a 2 anos	4	de 10 a 15 anos	14
de 2 a 3 anos	1	15 ou mais anos	36
de 3 a 5 anos	6	Total	86

Ao abrigo do protocolo de cooperação existente com o CRI, um grupo de quatro alunos/as do Agrupamento de Escolas Madeira Torres, dois períodos da manhã por semana, frequentou os ateliês do CACI, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

EQUIPAMENTO E INFRAESTRUTURAS

A nível de equipamento e no seguimento do que já havia sido feito em 2020, com a dotação de todas as salas e gabinetes de trabalho com equipamento informático, procedeu-se à instalação de rede de internet em todos os espaços, com o objetivo de proporcionar aos/às utentes e colaboradores/as o acesso a todas ferramentas de trabalho possíveis.

Foram ainda adquiridos aquecedores para proporcionar mais conforto aos/às utentes e colaboradores/as, assim como foram comprados diversos materiais pedagógicos.

Os/As colaboradores/as foram também presenteados/as com novos fardamentos.



Relativamente ao serviço de fisioterapia, verificou-se uma melhoria significativa com a obtenção de uma nova marquesa para tratamentos.

Quanto às infraestruturas, a suspensão das atividades permitiu realizar obras de recuperação e melhoramento nas salas de atividades, casas de banho e gabinetes de trabalho. Existiu uma generosa oferta da empresa McDonald's que nos permitiu remodelar e adaptar duas casas de banho, dotando uma delas de uma maca de banho, o que se revelou uma mais-valia no apoio à higiene dos/as utentes com um maior grau de dependência.

PLANO DE FORMAÇÃO

A continuação do estado de pandemia que continuámos a viver durante este ano de 2021 prolongou o uso do Plano de Contingência o qual foi criado para dar resposta à estratégia e definir os procedimentos e as medidas de atuação de forma a mitigar os efeitos de uma possível contaminação. Tem também por objetivo assegurar as condições de segurança e de saúde dos/as alunos/as, utentes, colaboradores/as e famílias, numa perspetiva de prevenção e ainda para garantir a sua operacionalidade e funcionalidade.

Neste âmbito procurou-se garantir que os/as utentes, colaboradores/as, famílias e outros/as continuassem a ter toda a informação disponível sobre as medidas de prevenção adotadas pela OMS e DGS. Esta informação foi promovida através de:

Divulgação da informação e esclarecimento a colaboradores/as, alunos/as, utentes, famílias e outros/as considerados/as relevantes, relativamente a:

- Manuseamento de equipamentos de proteção individual para colaboradores/as, alunos/as e utentes;
- Promoção e divulgação de hábitos de prevenção e controlo de infeção (ex. lavagem frequente das mãos e etiqueta respiratória, nomeadamente cobrir a boca ou o nariz ao tossir e ao espirrar, usando lenços de papel ou o antebraço);
- Divulgação da informação disponibilizada pela DGS.

Reciclagem da formação dada aos/às técnicos/as e colaboradores/as de contacto direto com os/as alunos/as e utentes, relativamente a:

- Conhecimento e treino sobre lavagem das mãos;



- Regras de etiqueta respiratória;
- Conhecimento de todas as normas de controlo de infeção;
- Conhecimento dos sintomas do Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19);
- Estar atentos ao estado de saúde de todos/as os/as alunos/as e utentes, de modo a identificar precocemente os sintomas.

Saber reagir perante uma situação de potencial ocorrência de Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19):

- Situação de isolamento social para as pessoas que possam apresentar sinais de infeção;
- Difundir a informação escrita: cartazes e flyers.

PROJETOS

A nível das atividades socialmente úteis conseguimos continuar a responder às encomendas no âmbito da parceria que possuímos com a empresa MAPEI em que os/as utentes do nosso CACI na preparação de folhetos de divulgação dos materiais desta empresa. A realização das tarefas foi efetuada nos mesmos moldes do ano anterior – ritmos de encomendas e horários similares e remuneração conforme o trabalho realizado por cada utente, sempre cumprindo as normas de segurança em vigor.

ATIVIDADES EXPRESSIVAS E TERAPÊUTICAS

Sempre cumprindo as normas de segurança foi possível continuar a proporcionar aos/às nossos/as utentes estas atividades tão importantes para o seu equilíbrio, expressão emocional e afirmação social.

O projeto "Integr'Arte - Arte Para Todos/as", com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, assumiu-se como uma forma de otimizar as competências dos/as nossos/as utentes em diferenciadas formas de expressão artística, destacando-se:

Projeto de Musicoterapia, orientado por musicoterapeuta, destinado sobretudo aos/às utentes com um maior grau de dependência, com compromissos cognitivos, motores e de saúde mais acentuados e complexos.

Projeto Músic@ Para Todos/as, dinamizado e orientado por colaboradores/as da APECI tem como principal objetivo animar e favorecer a comunicação através da música.



Projeto de Artes Plásticas, conduzido por artista plástica visa utilizar mediadores artísticos para a expressão dos afetos e emoções, favorecer o equilíbrio e ajustamento emocional, a valorização pessoal e a participação e reconhecimento social. Este ano, à semelhança do ano passado, não foi possível concretizar as exposições que se encontravam previstas como forma de divulgar os trabalhos realizados.

Projeto de Dança Inclusiva, este ano apenas com a Academia de Dança Contemporânea da Associação ILÚ – Performact. Infelizmente não foi possível realizar qualquer apresentação e a ambição de criar uma inovadora companhia de dança inclusiva ficou mais uma vez adiada.

Projeto de Oficina Performativa, dinamizado pela atriz e encenadora Linda Valadas, procura estimular junto dos/as nossos/as utentes vertentes artísticas como teatro, dança e expressão dramática. Uma experiência que começou em 2020 com o Projeto *Iluminarte* em parceria com o Académico de Torres Vedras (ATV) e que vê a sua continuidade assegurada com esta nova versão.

Referimos aqui, também, o **projeto “MimArte”**, que embora não tenha atingido, para já, uma especial dimensão, devido a vários condicionalismos, é um projeto criativo, dos diversos ateliês. Este projeto do CACI envolve trabalhos manuais diversificados, tecelagem e artes decorativas. Os trabalhos incluem, em grande parte, na sua manufatura, restos de tecidos, de enchimento e outros materiais que são desperdício fornecido por empresas e lojas da região. Os/As utentes participam diretamente na realização dos trabalhos propostos para venda. Através da realização de atividades/trabalhos socialmente úteis, pretende-se promover a participação na comunidade da pessoa com deficiência, a sua inclusão e reconhecimento social, assim como contribuir para a angariação de fundos para a Instituição. Salienta-se a especial satisfação dos/as jovens e adultos/as do CACI em que os seus trabalhos sejam apreciados, possam ser vendidos e sejam úteis a outras pessoas. Este ano, na época natalícia foi efetuada uma divulgação dos diversos trabalhos nas nossas redes sociais tendo sido efetuadas diversas vendas.

Embora condicionados pelas regras de distanciamento impostas pela pandemia, continuámos a desenvolver as atividades tradicionais ao longo do ano na nossa Instituição, cumprindo as regras impostas pela DGS. Uma vez que nos encontrámos impossibilitados de desempenhar presencialmente essas atividades, as mesmas



foram transmitidas online através das nossas redes sociais com a realização de diversos vídeos alusivos a essas mesmas ações, posteriormente divulgados e com um feedback muito positivo.

Passamos de seguida a enumerar algumas das atividades desenvolvidas:

- Comemoração e desfile de marchas populares;
- Festival e desfile *Miss vindimas*;
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência com a presença da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras e uma Missa de comemoração desta data, na Igreja da Graça em colaboração com o Serviço Pastoral a Pessoas com deficiência;
- Apresentação da APECI sobre desporto adaptado no seminário anual de agentes desportivos, desenvolvido pela Câmara Municipal de Torres Vedras, com o tema "Desporto e Atividades Físicas Adaptados";
- Festa de Natal, distribuição de presentes e concurso de decoração de portas das salas de atividades com temas alusivos ao Natal.

7.1.5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO

DESPORTO ADAPTADO E INTERCENTROS

A atividade desportiva desempenha um papel de destaque nas atividades do CACI, pois proporcionam grandes benefícios aos/às utentes, a nível do seu bem-estar geral, da socialização e das repercussões positivas no plano emocional e comportamental.

Infelizmente, estas continuaram a ser muito afetadas pela situação de pandemia que vivemos.

Tal como em anos anteriores, a APECI foi apoiada pela Câmara Municipal de Torres Vedras para o desenvolvimento de atividades desportivas.

Atividades como a natação nas instalações da Física de Torres Vedras ou a realização do Corta-Mato da APECI tiveram mais uma vez de ser canceladas.



No entanto, conseguiu-se dentro do cumprimento das normas de segurança prosseguir com a atividade de esgrima nas nossas instalações e o retomar do ténis adaptado, após o verão.

Prosseguiu-se, somente a nível interno, com a atividade de step adaptado, corfebol e boccia. O projeto “Desporto ao Ar Livre” foi reforçado com máquinas de exercício adaptadas ao exterior, adquiridas no âmbito de uma candidatura a fundos do Instituto Português do Desporto e Juventude.

De destacar ainda a participação em alguns encontros intercentros do distrito de Lisboa em participações online de Pollybat, corfebol e caminhada em passeadeira com o intuito de manter o intercâmbio com as instituições congéneres.

A única exceção foi a participação de alguns/mas utentes da APECI, a convite da Federação Portuguesa de Surf com a participação de atividades em julho e agosto na Ericeira, e no Encontro de Ténis no Jamor, organizado pela CERCIOEIRAS.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

No período de confinamento de 2021, como sucedido no ano transato, foi dado grande apoio aos/às utentes do Lar Residencial, permitindo desta forma aliviar os/as colegas do LAR, bastante sobrecarregadas pelos confinamentos de 2020.

Não podemos deixar de salientar o empenho e espírito de equipa que todos/as os/as elementos da equipa demonstraram, e que continuam a manter, nestes tempos difíceis, adaptando, quando necessário, o seu desempenho a novas funções.

7.2. CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL | FP

O Centro de Formação e Integração Profissional da APECI pretende desenvolver competências profissionais e apoia jovens e adultos com deficiência ou incapacidade, limitações cognitivas e dificuldades de aprendizagem, socio emocionais e comportamentais, incluindo comportamentos de risco. São também indivíduos, maioritariamente inseridos num contexto sociofamiliar problemático, com menor capacidade de introspeção e dificuldade em desenvolver competências pessoais para lidar com as suas problemáticas.

Desenvolve ações de formação cujo projeto continua a ser cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.



Durante o ano de 2021 mantivemos em funcionamento os cursos:

- Assistente Administrativo;
- Hotelaria e Restauração;
- Operador Agrícola;
- Operador de Jardinagem.

Dentro deste mesmo programa esteve em funcionamento o projeto PO ISE-03-4229-FSE-000296 aprovado para apoiar 72 formandos/as com início em dezembro de 2019, término previsto para outubro de 2022. Na sequência dos dois períodos de suspensão devido ao Covid-19 e da submissão de dois pedidos de alteração (PA) temos nova data aprovada para março de 2023.

Do ano de 2020 para o ano de 2021 transitaram 6 formandos/as do curso Operador de Jardinagem que tinham iniciado formação em dezembro de 2019. Em janeiro de 2020 iniciaram mais 20 formandos/as distribuídos pelos cursos Hotelaria e Restauração (8), Assistente Administrativo (6) e Operador Agrícola (6). Destes/as, 15 transitaram para 2021 porque desistiram 3 no curso de Hotelaria e Restauração e 2 no curso de Assistente Administrativo. Este mesmo projeto contemplava a abertura de mais 4 cursos nas mesmas áreas de formação ainda no ano de 2020. Com as suspensões devido ao Covid-19 só foi possível iniciar o curso Assistente Administrativo em novembro e o curso hotelaria e restauração em dezembro de 2020 com 13 formandos/as, que transitaram todos/as para 2021. Foram recrutados dois novos monitores a tempo certo para assegurar a formação destes grupos. Com o confinamento de janeiro de 2021 só foi possível admitir os/as 14 formandos/as inscritos/as para os cursos de Operador Agrícola e Operador de Jardinagem, a 19 de abril, com a retoma da atividade formativa presencial. Mais uma vez, houve necessidade de fazer um maior ajuste para que este aumento de formandos/as não compromettesse as medidas de segurança implementadas. Assim, em abril foram recrutados/as mais dois/duas monitores/as a tempo certo para assegurar a formação a estes dois grupos. Ao longo do ano 2021 foram apoiados 48 formandos/as, destes/as 5 desistiram e 43 transitam para 2022. Do total de formandos/as apoiados/as 21 encontram-se em Formação Prática em Contexto de Trabalho que teve início em setembro. Os/As restantes encontram-se em formação no Centro.

O ano de 2021 voltou a ser um ano atípico pois no dia 22 de janeiro, atendendo às medidas adotadas pelo Governo, no sentido de minimizar os riscos associados no



âmbito da pandemia do COVID-19 em Portugal e às recomendações do OI, voltamos a proceder à suspensão da atividade formativa presencial. A modalidade de formação ministrada à distância não se revela adequada porque 70% dos conteúdos são ministrados através da prática simulada e mesmo os 30% de conteúdos teóricos previstos, requerem uma grande proximidade, no sentido de encontrar, a cada momento, os melhores métodos e estratégias a adotar com cada formando/a. Acresce referir a dificuldade/impossibilidade de alguns/mas formandos/as, pela sua deficiência, conseguirem acompanhar a formação à distância e ainda que nem todos/as os/as formandos/as e famílias dispõem de equipamento e rede de internet adequados.

Durante o período de tempo em que a atividade formativa se encontrou suspensa foi necessário dar continuidade às tarefas inerentes aos cursos ligados à agricultura e à jardinagem. Para isso mantiveram-se em funções o/a auxiliar do curso e os/as trabalhadores/as agrícolas. Foi também oportuno realizar uma limpeza e higienização mais aprofundadas de equipamentos e instalações, ao cuidado da auxiliar do curso de Hotelaria. A técnica de serviço social e a diretora do centro garantiram o acompanhamento presencial e deram continuidade a todas questões relacionadas com a gestão da formação articulando com os restantes serviços e entidade tutelar. Mantiveram ainda uma preocupação acrescida em articular com os/as formandos/as e suas famílias, identificando necessidades e apoiando ao nível psicossocial todos/as aqueles/as que mostraram sinais de fragilidade.

Também foi elaborado e submetido um novo pedido de alteração com nova data de término para este projeto para que os/as formandos/as que se encontravam a frequentar pudessem dar continuidade à formação e também para que fosse possível dar início aos restantes cursos previstos (a notificação do projeto de decisão de aprovação data de janeiro de 2022).

Ao longo do ano recebemos 32 inscrições, mas não foram realizadas as entrevistas de avaliação porque até à presente data não temos informação de novo aviso de abertura de candidatura na nossa tipologia de operação.

No âmbito da implementação das políticas de proteção do meio ambiente, continuou a decorrer o processo de conversão do nosso modo de produção para biológico que fica concluído em janeiro de 2022. Visamos promover a formação profissional e o emprego dos/as jovens nesta área bem como os produtos biológicos na comunidade



local. A última estufa edificada, com base nos mesmos princípios, permitiu também o aproveitamento de águas pluviais posteriormente utilizadas para a rega.

Ao longo de mais um ano atípico com a prevalência das condicionantes e restrições ligadas à pandemia foi necessário continuar a repensar as ações habitualmente desenvolvidas em articulação com os/as nossos/as parceiros/as.

O trabalho em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras continuou bastante limitado.

A articulação com a Rede Local de Educação e Formação, enquanto órgão consultivo do município e das instituições públicas e privadas envolvidas no processo de educação e formação, ficou reduzida à divulgação da nossa oferta formativa no Portal da Educação.

Continuamos a integrar o plano do programa + saúde que assenta no princípio da promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis na comunidade escolar, embora limitado a algumas atividades.

A divulgação presencial da oferta formativa nos agrupamentos escolares do nosso Concelho e Concelhos limítrofes, deixou de acontecer. Os contatos possíveis foram efetuados com recurso ao telefone e email, dado que uma boa parte dos interlocutores se encontrava em teletrabalho.

Continuámos em permanente articulação com o Centro de Emprego de Torres Vedras sendo através deste que todos/as os/as candidatos/as à formação, não detentores de atestado Multiusos onde conste um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, e que residam no nosso concelho são encaminhados/as para Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQUE), pelo seu centro de recursos para que possam ser abrangidos/as pela nossa tipologia de operação.

Continuam a ser nossos/as parceiros/as, a GNR através da seção de programas especiais (Escola Segura) na realização de ações sensibilização e no apoio em algumas ocorrências que embora limitadas continuaram a acontecer em espaço aberto e em segurança, e a ASOT no âmbito de atendimento clínico em saúde oral daqueles que mediante prova se enquadrem no estatuto de carenciado.



7.3. ÁREA DE LAR RESIDENCIAL | LAR

A situação pandémica da COVID 19, continuou a condicionar muito a realização e o desenvolvimento das atividades ao longo deste ano. Apesar de uma maior abertura em comparação com o ano anterior, as restrições continuaram, o que limitou muito algumas atividades exteriores com os/as residentes. A nossa preocupação foi sempre em primeiro lugar salvaguardar a saúde e bem-estar dos/as residentes, alicerçados nos valores defendidos pela nossa Instituição.

O LAR como resposta social da APECI tem como população alvo pessoas portadoras de deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos. Destina-se a jovens e adultos, portadores de deficiência mental e/ou motora com comprometimento intelectual, cuja família já não exista ou não possua condições físicas ou psicológicas para os ter a cargo. Durante o ano 2021, mantivemos apoio a 30 pessoas portadoras de deficiência divididas pelas duas residências (LAR das vivendas com acordo para 20 residentes e LAR dos apartamentos com acordo para 9 residentes, tendo mais 1 residente em situação de extra acordo).

Procurámos prestar o máximo de apoio possível aos/às residentes permanentes. Este ano, apesar da pandemia, conseguimos retomar muito lentamente alguns apoios nas outras áreas da Instituição através da estadia em períodos temporários com finalidade de permitir e contribuir para alguns períodos de descanso aos/às seus/suas cuidadores/as e familiares.

DISTRIBUIÇÃO DOS/AS RESIDENTES POR FAIXAS ETÁRIAS E GÉNERO COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Os espaços residenciais são constituídos por 2 estruturas, tendo o LAR das vivendas capacidade para 20 utentes e o LAR dos apartamentos capacidade para 10 utentes.

LAR das vivendas

O LAR das vivendas compreende 12 residentes de sexo masculino e 8 residentes de sexo feminino, apresentando uma média de idades de 46 anos, tendo o mais velho 64 anos de idade e o mais novo/a 28 anos, conforme ilustra o quadro:

Faixas etárias	Masculino	Feminino
20-29 anos	1	2



Faixas etárias	Masculino	Feminino
30-39 anos	1	0
40-49 anos	4	3
50-59 anos	5	3
60-65 anos	1	0

LAR dos apartamentos

O LAR dos apartamentos conta com um total de 10 residentes, sendo 7 de sexo masculino e 3 de sexo feminino, perfazendo uma média de idades de 47 anos, tendo o mais velho 65 anos de idade e o mais nova 39 anos, conforme ilustra o quadro seguinte:

Faixas etárias	Masculino	Feminino
30-39 anos	0	1
40-49 anos	4	1
50-59 anos	2	1
60-65 anos	1	0

Com os valores encontrados nestes quadros, concluímos que a nível de ambos os géneros a predominância de idades começa a desencadear uma séria preocupação tanto no LAR das vivendas como no LAR dos apartamentos, pelo envelhecimento e pela necessidade de encontrarmos urgentemente estratégias e enquadramentos que nos permitem responder adequadamente às dificuldades e a limitações naturais que se vão impondo na adaptação gradual a uma nova realidade: **“O envelhecimento da pessoa portadora de deficiência”**.

- No LAR das vivendas as faixas etárias predominantes situam-se entre os 40 e 59 anos. Encontramos ainda 1 residente acima dos 60 anos;
- No LAR dos apartamentos a predominância de idades também não varia muito, situa-se entre os 40 e os 49 anos, existindo ainda 3 residentes acima dos 50 anos e 1 residente acima dos 60 anos de idade.

A pandemia provocada pela COVID 19 e as consequências inerentes, como o confinamento prolongado, a limitação de atividades socioculturais com os/as residentes, a angústia gerada pela ausência de contato físico com os seus familiares, podem ter contribuído direta ou indiretamente na aceleração do processo de envelhecimento dos/as mesmos/as.



NÍVEL DE AUTONOMIA DOS/AS RESIDENTES

LAR das vivendas

Género	Autónomos/as	Parcialmente dependentes	Dependentes	Grandes Dependentes
Masculino	1	2	6	3
Feminino	0	0	3	5

LAR dos apartamentos

Género	Autónomos/as	Parcialmente dependentes	Dependentes	Grandes Dependentes
Masculino	0	2	4	1
Feminino	0	0	3	0

O número tão escasso de residentes autónomos/as nas duas estruturas residenciais, como demonstram os dois quadros anteriores, revelam de forma clara a existência de um elevado número de pessoas dependentes, sendo que a perda de capacidades aliada ao envelhecimento da nossa população tem tornado a resposta social cada vez mais pesada e menos funcional em algumas situações.

A necessidade de um novo LAR torna-se cada vez mais emergente face à extensa lista de candidatos/as inscritos/as, o que levará ao aumento da capacidade desta resposta social. Tal como nos anos anteriores, as nossas estruturas residenciais têm registado uma taxa de ocupação de 100% o que tem impedido dar resposta às diversas solicitações.

RECURSOS HUMANOS

No decorrer de 2021, o funcionamento e a articulação dos recursos humanos foi muito semelhante ao ano anterior. Contudo, devido ao número de infeções por Covid-19 que afetaram os/as colaboradores/as ao longo do ano, foram responsáveis por um elevado número de ausências ao serviço, o que tornou especialmente difícil, assegurar o funcionamento dos lares residenciais.

Todavia, é importante destacar o importantíssimo papel desempenhado por toda equipa nos momentos cruciais da pandemia. A entrega, o espírito de grupo e a solidariedade demonstrada, foram fatores que permitiram responder com eficácia e sentido de responsabilidade às necessidades dos/as nossos/as residentes, assegurando, sempre, um serviço com qualidade.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

Uma palavra de reconhecimento e de apreço aos/às colegas do CACI que em diferentes ocasiões, estiveram presentes com um grande sentido de solidariedade e de responsabilidade, reforçando a equipa nas atividades dos dois Lares Residenciais.

O número de recursos humanos afetos aos dois lares residenciais é evidenciado no quadro que se segue:

Diretor Técnico	Responsáveis de Lar Residencial	Ajudantes de Ação Direta	Fisioterapeuta (acumulação com função de DT)	Auxiliar de Serviços Gerais	Cozinheiro(a)	Animador(a) e Musicoterapeuta - tempo parcial
1	2	20	1	1	1	2

ATIVIDADES FORMATIVAS

O Plano de formação previsto para o ano em referência não foi passível de concretização, pelas múltiplas tarefas em que os/as colaboradores/as estavam envolvidos/as.

Ao longo do ano foram decorrendo formações básicas no âmbito das posturas, posicionamentos e transferências, com o objetivo de melhorar a condição e qualidade de vida dos/as utentes e também dos/as colaboradores/as.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

No ano 2021, ambos os lares residenciais foram alvo de intervenções pontuais de reparação, tendo-se procedido à reparação e substituição de alguns equipamentos. No entanto, será necessário proceder ao arranjo da cobertura do Lar das vivendas, face à deterioração do isolamento existente, para o qual já foi solicitado orçamentos.

Continuamos a ser auditados por empresa credenciada em HACCP, para atender às imposições legais e garantir a segurança na confeção e manuseamento dos produtos, por forma a garantir um serviço de qualidade aos/às residentes e colaboradores/as.

SAÚDE

Devido à pandemia, tal como outras atividades, o acompanhamento preventivo e as consultas com os/as residentes ficaram muito aquém das necessidades. As consultas de rotina ao Centro de Saúde deixaram praticamente de existir, ficando



apenas por casos pontuais e alguns acompanhamentos à distância. Ao nível da psiquiatria, deixámos de poder contar com o excelente apoio do Dr. Luciano Carvalho, área aliás de elevada importância para a nossa população tendo em conta as inúmeras e graves situações existentes.

Face a esta situação será necessário recorrer à contratação de um novo clínico.

ATIVIDADES COM OS/AS RESIDENTES

Esta foi a nossa grande preocupação ao longo do ano 2021. Conseguimos desenvolver mais atividades, apesar do confinamento, efetuadas por uma animadora e um musicoterapeuta, que vieram trazer mais alternativas técnicas com os/as nossos/as residentes, sobretudo aos fins-de-semana, com atividades de convívio, de animação e de ocupação de tempos livres, de modo a promover o bem-estar físico, psicológico e social dos/as nossos/as residentes.

7.4. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS | AAF

A AAF, área de suporte a toda a Instituição e de reporte à Direção, é composta pelo serviço financeiro e de contabilidade, pelos recursos humanos e pelo serviço de compras, com uma equipa funcional de 6 elementos, com reforço de mais um elemento do Programa de Contrato Emprego Inserção.

Contamos ainda com a colaboração por avença do Dr. Paulo Jorge Mesquita Tomé, como Revisor Oficial de Contas (ROC) e com o advogado Dr. Tiago Castanheira Marques.

Atendendo ao ano atípico que todos/as enfrentamos, com a necessidade de constante adaptação, foi com grande dedicação e empenho que a equipa concretizou os objetivos programados para o ano de 2021:

- Assegurar o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores/as, fornecedores e público em geral;
- Otimizar os recursos financeiros com um controlo eficaz na entrada e saída de movimentos financeiros da Instituição;
- Melhorar as práticas de controlo de execução orçamental, com análises mensais e partilha de informação com as restantes áreas;



- Prosseguir a codificação dos ativos fixos tangíveis adquiridos onerosa e gratuitamente, assim como o acompanhamento associado à vida dos mesmos, até ao seu abate;
- Dinamizar a comunicação e articulação com as restantes áreas/serviços;
- Prosseguir com a elaboração de impressos, definir novos procedimentos e melhorar os existentes, ao nível da gestão da qualidade, por forma a sistematizar algumas rotinas;
- Prosseguir com a pesquisa de software informático que possibilite a melhoria dos processos organizativos da área;
- Dinamizar a comunicação com os/as nossos/as Associados/as.

RECURSOS HUMANOS

Não foi possível a implementação de alguns objetivos traçados para o serviço, mas encontram-se em análise:

- Implementar o novo sistema de avaliação de desempenho, transversal a toda a Instituição;
- Ficou adiada a homenagem devida aos/às colaboradores/as com 25 anos de serviço e aos/às que saem por motivo de reforma, imposta pela pandemia;
- Prosseguir com a informatização de toda a informação contida nos processos individuais dos/as colaboradores/as;
- Prosseguir com a melhoria no processo de comunicação interna, criando os canais próprios para manter os/as colaboradores/as informados/as sobre os aspetos relevantes da Instituição.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no ano de 2021, totalizaram 28.259,41€ distribuídos entre equipamento básico, equipamento administrativo e de transporte.

RENDIMENTOS DE EVENTOS, DE COLABORAÇÕES E DOAÇÕES

O resultado obtido com as Campanhas e Eventos de captação de recursos foi:

- Campanha do Pirilampo Mágico, no valor de 4.571,59€;
- Artigos Solidários/Agenda, no valor de 99,00€;
- Amigos da Petanca, no valor de 310,00€;
- Protocolo CMTV/Outdoor, no valor de 1.800,00€;



- Protocolo de Atividade socialmente útil, no valor de 1.314,81€;
- Outras colaborações - Reciclagem, no valor de 182,00€.

PRINCIPAIS BENEMÉRITOS

- António Maria da Silva Ferreira Nunes;
- Associação Nacional das Farmácias;
- Auchan Portugal Hipermercados SA;
- AVIBOM AVÍCOLA,S.A.;
- Azeol, SA;
- Constantinos, SA;
- Domótica SGTA- Gestão Técnica;
- Farmácia Edite Rosa Lda;
- Fernando Sérgio da Silva Fonseca;
- Galp Energia, SA;
- HIGIEX, LDA;
- IKEA;
- INAR - Caneira & Almeida, Lda;
- José Pereira Elias do Coito;
- Maria Clara Marques da Cruz de Moura Guedes Abecasis;
- Maria do Rosário Duarte L. Lucas;
- Pedro Miguel Ferro Serrano.

7.5. ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE | GQ

Apesar de existir a esperança que o cenário de pandemia deixasse de ser uma realidade, tal não aconteceu, e como consequência, continuámos a ter necessidade de ajustar as rotinas, hábitos, planos, impressos, instruções de trabalho, procedimentos e processos, fortalecendo o trabalho de equipa, a cooperação, a adaptação, a empatia e claro, a resiliência.

Continuou a ser necessário “agir” com destreza para que as medidas elaboradas e implementadas, afetassem o mínimo possível os/as alunos/as, utentes, formandos/as, familiares/responsáveis e colaboradores/as, tornando as dificuldades, em oportunidades de melhoria institucional.



A gestão da qualidade tentou, dentro das dificuldades que um quadro pandémico cria, apoiar e acompanhar as diversas áreas da APECI, auxiliando direta e indiretamente a Direção na credibilização Institucional. Procuraram-se parcerias informais e donativos para que os gastos extra relacionados com a disponibilização de equipamentos de proteção individual (EPI'S), fossem minimizados, afetando o mínimo possível a sustentabilidade Institucional.

A resiliência, a adaptação às adversidades e o crescimento, só foram possíveis pelo trabalho desenvolvido por "tod@s", mas foi a articulação entre áreas, diretores/as técnicos/as e responsáveis de serviço que permitiu a organização dos serviços e o apoio aos colaboradores e colaboradoras.

O diretor da qualidade, com recurso às novas tecnologias, continuou a representar a APECI na comissão técnica do Instituto Português da Qualidade (CT 186).

Relativamente ao plano de atividades estipulado para 2021, a gestão da qualidade procurou dar apoio ao desenvolvimento das diversas áreas/serviços, fortificando a convergência com a qualidade e a melhoria contínua. Neste sentido e tendo em conta os planos de contingência implementados, os compromissos traçados para o plano de atividades de 2021 tiveram que ser constantemente reajustados, destacando-se a concretização dos objetivos que se seguem:

- Assegurar apoio estratégico e operacional à Direção;
- Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- Analisar e fazer cumprir os normativos orientadores de cada resposta social e os requisitos legais aplicáveis;
- Elaborar com os/as diretores/as técnicos/as e/ou responsáveis de serviço, processos, procedimentos, e impressos das diversas áreas/serviços;
- Motivar, qualificar e envolver os/as colaboradores/as para responderem com eficácia aos desafios institucionais adotados;
- Propagar a responsabilização dos/as colaboradores/as;
- Procurar aumentar os níveis de satisfação de todos/as os/as intervenientes da APECI;
- Realizar benchmarking, analisando as boas práticas de outras associações com o mesmo cariz solidário;
- Melhorar e desenvolver novos canais de comunicação interna e externa;
- Estimular a relação da Instituição com a comunidade envolvente;



- Gerir o tratamento das sugestões/reclamações, examinando a informação recolhida e pondo em prática as ações corretivas necessárias.

A alteração da calendarização previamente definida está diretamente relacionada com a priorização dos processos relacionados com a pandemia e das orientações diretivas.

EXEMPLOS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021

Áreas/ serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Mês
GQ	Planos de Contingência	Participar na elaboração e revisão dos planos das diversas áreas.	Durante todo o ano
GQ	Instruções de trabalho – COVID-19	Elaborar e divulgar.	Durante todo o ano
GQ	Informações-COVID-19	Elaborar e divulgar.	Durante todo o ano
GQ	Comunicação Institucional (Comunic'APECI)	Dinamizar os canais de comunicação existentes.	Durante todo o ano
GQ	Gestão de sugestões/reclamações	Tratar dados.	Durante todo o ano
GQ	Manual de acolhimento	Divulgar e aplicar o manual.	Durante todo o ano
GQ	Acolhimento a novos/as colaboradores/as	Apresentar a Instituição explicando o seu funcionamento e organização.	Durante todo o ano
GQ	Código de ética	Divulgar e aplicar o manual	Durante todo o ano
GQ	Novos projetos	Sugerir, implementar e acompanhar novos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projeto IPDJ	Sugerir, implementar e acompanhar o projeto.	Durante todo o ano
GQ	Projetos INR	Participar na elaboração do projeto.	Durante todo o ano
GQ	Projetos da Câmara Municipal de Torres Vedras	Participar na elaboração de projetos. Sugerir, implementar e acompanhar os projetos.	Durante todo o ano
GQ	Normas de funcionamento da APECI	Aprovar, divulgar e aplicar as normas.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Recrutamento e seleção	Acompanhar a implementação do procedimento e atualização de dados.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Formação de colaboradores/as	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
CACI	Processo individual do(a) utente	Organizar dossiês e transferir a sua localização.	Durante todo o ano
CACI	Registo de ocorrências	Tratar dados.	Durante todo o ano
AAF	Candidatura espontânea	Aprovar Impresso.	1º Semestre
AAF	Ficha de cadastro	Aprovar Impresso.	1º Semestre
AAF	Ficha de associado(a)	Aprovar Impresso.	1º Semestre
GQ	Consignação do IRS	Realizar a campanha.	1º Semestre
DIR	Relatório de atividades	Participar na elaboração do documento.	1º Semestre
LAR	Troca de turnos	Elaborar e aprovar Impresso.	1º Semestre
GQ	Termo de recebimento de fardamento	Elaborar e aprovar Impresso.	1º Semestre



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

Áreas/ serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Mês
AAF	Ajuste direto em regime simplificado	Rever e aprovar Impresso.	1º Semestre
AEO	Avaliação de terapia ocupacional	Rever e aprovar Impresso de avaliação.	2º Semestre
DIR	Deliberações	Rever e aprovar Impresso de avaliação.	2º Semestre
AEO	Avaliação de fisioterapia	Rever e aprovar Impresso de avaliação.	2º Semestre
LAR	Declaração de responsabilidade - férias	Elaborar e aprovar Impresso.	2º Semestre
RH	Participação de acidente de trabalho	Elaborar e aprovar Impresso.	2º Semestre
LAR	Registo de presenças em projetos/atividades	Elaborar e aprovar Impresso.	2º Semestre
CACI	Registo de informação clínica e terapêutica	Rever e aprovar Impresso de avaliação.	2º Semestre
AAS	Registo de valores diário piscina	Elaborar e aprovar Impresso.	2º Semestre
AAS	Registo de utilizadores/as da piscina	Elaborar e aprovar Impresso.	2º Semestre
AAS	Registo de lavagem de filtros piscina	Elaborar e aprovar Impresso.	2º Semestre
AAS	Registo de produtos utilizados piscina	Elaborar e aprovar Impresso.	2º Semestre
DIR	Plano de atividades 2022	Participar na elaboração do documento.	2º Semestre

TRATAMENTO DAS SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES E CONTROLO DE NÃO CONFORMIDADES

Os resultados da análise às Sugestões/Reclamações e ao Controlo de Não Conformidades para o ano de 2021, foram os seguintes:

Tratamento de sugestões/reclamações				
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/serviço	Estado
Sugestões	1	Colaborador	DIR	Pendente
	1	Colaboradora	LAR	Pendente
	1	Colaboradora	AAS	Pendente
	1	Colaboradora	AAS	Pendente
	Total: 4			
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/serviço	Estado
Reclamações	1	Familiar/Responsável	AEO	Concluído
	1	Familiar/Responsável	AEO	Concluído
	Total: 2			

Tratamento de não conformidades				
Tipo	N.º de ordem	Área/serviço	Ação corretiva	Estado
Não Conformidades	---	-----	-----	-----
	Total: 0			



REGISTO DE MELHORIAS GERAIS

Nº	Data	Item	Área	Público	Intervenção
1	Janeiro	Candidatura ao programa MAREES	LAR	Utentes/Colab.	DIR/AAF
2	Janeiro	Aquecedores	AEO, LAR	Utentes/Colab.	AEO/DIR
3	Janeiro	Plano de negócios p/ produtos hortícolas – Tese Mestrado	FP	Instituição	DIR/FP/Joana Carvalho
4	Fevereiro	Impressora de etiquetas p/quota	AAF	Colaboradores/as e Sócios	DIR
5	Fevereiro	Cacifos	LAR	Colaboradores/as	LAR/DIR
6	Fevereiro	Bancada cozinha	LAR	Instituição	LAR/DIR
7	Fevereiro	Atribuição contato telemóvel serviço Recursos Humanos	AAF	Colaboradores/as	AAF/DIR
8	Fevereiro	Software Contabilidade /salários/ Faturação	AAF	Instituição/Utentes/ Sócios	AAF/SIF/DIR
9	Fevereiro	Candidatura a apoios financeiros culturais da CM-TV	CACI	Utentes	CACI
10	Março	Substituição da Central de Alarme	FP	Instituição	FP/DIR
11	Março	Obra nas paredes da cozinha, quarto isolamento e escritório, Lar-vivendas	LAR	Instituição	LAR/DIR
12	Março	Candidatura a programa do IPDJ	CACI	Utentes	CACI
13	Março	Obras na cozinha e WC (base Duche), LAR-Apartamentos	LAR	Utentes/Colab.	LAR/DIR
14	Março	Aquisição equipamentos em inox (pias e bancada) e Máquina Secar roupa, LAR-Apartamentos	LAR	Utentes/Colab.	LAR/DIR
15	Março	Criação de rede WIFI na sede	Instituição	Utentes/Colab.	GQ/SIF
16	Abril	Responsável de Medicação de turno	LAR	Utentes/Colab.	LAR/DIR
17	Abril	Candidatura de apoio à atividade física não federada da CMTV	CACI	Utentes	CACI
18	Abril	Candidatura de apoio financeiro extraordinário da CMTV, Eixo III	Instituição	Instituição	AAF
19	Abril	Realização de Teste de Antigénio ao SARS-Covid2 na sede	AEO/AAF	Utentes/Colab.	AEO/AAF/DIR
20	Abril	Contratação de Cozinha	LAR	Utentes	DIR
21	Abril	Aquisição contentor p/transporte comida	LAR	Utentes/Colab.	DIR
22	Abril	Contratação de Animador Cultural	LAR	Utentes	LAR/DIR
23	Abril	Instalação de computadores em todas as salas do CACI e SED	CACI e SED	Utentes	AEO/GQ/SIF
24	Abril	Espaço "Estrelinha" (máquinas p/ prática desportiva) em prol da saúde e bem-estar físico/psicológico	Instituição	Colaboradores(as)	GQ/DIR



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

Nº	Data	Item	Área	Público	Intervenção
25	Abril	Candidatura ao Orçamento Participativo de TV, recreio interior	AEO	Utentes/Colab.	DIR
26	Abril	Envio das Deliberações globais	Instituição	DT's	DIR
27	Abril	Doação de loiça p/refeitório	Instituição	Utentes	DIR
28	Abril	Alteração dos/as colaboradores/as afetos à Sala 1	CACI	Utentes	AEO
29	Abril	Organização e limpeza da garagem	Transportes	Instituição	AEO/STR
30	Maio	Criação "espaço oficina"	Transportes	Transportes / Geral	AEO/STR
31	Maio	Aquisição de 3 Ferros de engomar para formação	FP	Formandos/as	FP
32	Maio	Criação de grupos por áreas/serviços de Whatsapp	Instituição	Colaboradores/as	GQ/DIR
33	Maio	Candidatura ao PRODERAM2020, apoio à agricultura biológica	Instituição	Instituição	DIR/FP
34	Maio	Candidatura ao PDR2020 p/ renovação de Tratores Agrícolas	Instituição	Instituição	DIR
35	Maio	Terapia Ocupacional	CACI	Utentes	DIR/AEO
36	Maio	Aquisição de material pedagógico SE	AEO	Alunos/as	AEO
37	Maio	Aquisição de utensílios p/ cozinha	FP	Formandos/as	FP
38	Maio	Aquisição de Impressora secretaria	AAF	Instituição	AAF
39	Maio	Mobiliário p/ LAR- Apartamentos doado pelo IKEA	LAR	Utentes	LAR/AEO/DIR
40	Maio	Reparação de compressor	Transportes	Instituição/Utentes	AEO/STR
41	Maio	Reparação de passadeira de corrida	Espaço Estrelinha	Utentes e Colaboradores/as	AEO/STR
42	Maio/Junho	Campanha de divulgação do Projeto ReciclAPECI - reciclagem de tampas/papel e angariação de verbas	AEO	Utentes	DIR
43	Maio/Junho	Campanha de divulgação do Projeto Doador-Amigo e de Angariação de Associados/as	Instituição	Instituição	DIR
44	Junho	Candidatura a apoio da CMTV p/ atividades de CACI	AEO	Utentes	CACI/AAF
45	Junho	Peddy-Paper: atividade pedagógica	FP	Formandos/as	FP
46	Junho	Obra de requalificação de WC adaptado c/maca p/banho (McDonald)	AEO	Utentes	CACI
47	Junho	Aquisição de Mini-Forno	Instituição	Utentes/Colab.	AEO
48	Junho	Aquisição de Estetoscópio	AEO	Utentes/Colab.	AEO
49	Junho	Implementação da Contratação Pública	AAF	Instituição	DIR/AAF
50	Junho	Implementação de Sistema de Partilha Documental	AEO	Colaboradores/as	SI/GQ/AEO



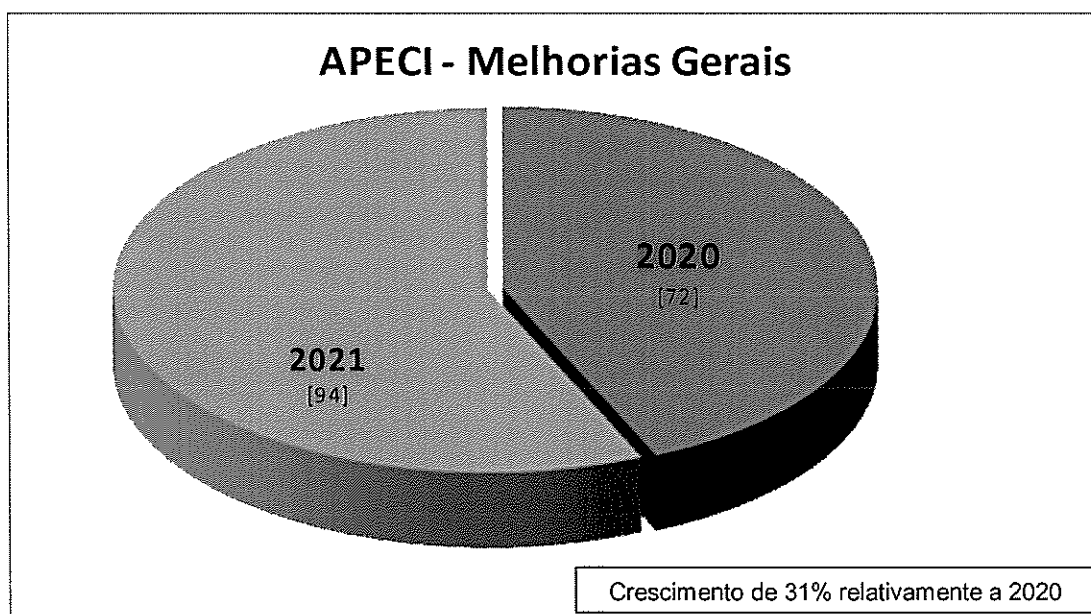
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

Nº	Data	Item	Área	Público	Intervenção
51	Junho	Recolha/entrega materiais ReciclaPECI	Transportes	Utentes	STR/DIR
52	Junho	Aquisição veículo adaptado 9 lugares usado	AEO	Utentes	DIR
53	Junho	Alocação de Sistemas de retenção de cadeiras de rodas nas carrinhas Mercedes 66-05-VH e Mercedes 52-27-RB	Transportes	Utentes	AEO/STR/DIR
54	Junho	Email automático de envio de cobranças de quotas	AAF	Sócios/as	SI/AAF/DIR
55	Junho/Julho	Aquisição de fardamento	AEO	Colaboradores/as	DIR/AEO
56	Julho	Acolhimento ao novo colaborador/a (coordenador Comunicação)	AAF	Colaboradores/as	DIR
57	Julho	Acompanhamento ao novo colaborador/a	AAF	Colaboradores/as	DIR
58	Julho	Candidatura ao programa "Bairro Feliz" do Pingo Doce	Fisioterapia	Utentes e Colaboradores/as	DIR
59	Julho	Aquisição impressora contabilidade	AAF	Instituição	AAF
60	Julho	Aquisição de manómetros e acessórios rega	FP	Formandos/as	FP/DIR
61	Julho	Maior envolvimento dos/as colaboradores/as nos eventos (Música, Marchas, SuperChefes).	CACI e SED	Utentes	AEO
62	Julho	Diretos no Facebook de eventos internos	Comunicação	Interno/Externo	AEO
63	Julho	Visitas de estudo	FP	Formandos/as	FP
64	Julho	Aquisição de Destruidora de papel	GQ	Instituição	GQ
65	Agosto	Encerramento p/férias por 3 semanas do CACI, ex-CAO.	CACI	Utentes	DIR/AEO
66	Agosto	Aquisição máquina roupa industrial	LAR	Instituição	LAR/DIR
67	Agosto	Aquisição lâmpadas LED WC's	FP	Formandos/as e Colaboradores/as	FP/DIR
68	Agosto	Obras adaptação 2 wc	CACI	Utentes e Colaboradores/as	AEO/DIR
69	Setembro	Pintura do corredor e muro	FP	Instituição/FP	DIR/FP/Just a Change
70	Setembro	Campanha Pirilampo Mágico, pontos de venda	Instituição	Instituição	AAF/DIR
71	Setembro	MARCA BIOGODEL	Instituição	Instituição	DIR e Colaboradores/as
72	Setembro	Pranchas p/ natação	Piscina	Utentes e Alunos/as externos/as	DIR
73	Outubro	Corte dos choupos	FP	Instituição/FP	FP/Sapadores florestais CMTV
74	Outubro	Exposição o meu curso no corredor	FP	Formandos/as	FP
75	Outubro	Manutenção/recuperação caminho com "tout-venant"	FP	Instituição/FP	FP/Sapadores florestais CMTV
76	Outubro	Cadeirão	CACI	Utentes	AEO/DIR
77	Outubro	Equipamento watersens pH/rx	Piscina	Utentes e Alunos/as externos/as	SP/DIR



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

Nº	Data	Item	Área	Público	Intervenção
78	Outubro	EntrAjuda – 3 desktop+1 impressora	AAF/LAR	Instituição	AAF/DIR
79	Outubro	Veículo Seat Ibiza	Instituição	Instituição	Doador particular
80	Outubro	Marquesa elétrica	Fisioterapia	Colaboradores/as e Utentes	AEO/DIR
81	Outubro	Nigh Run Urban Trail 2021	LAR	Utentes	LAR/DIR/CMTV
82	Novembro	Limpeza caixa de esgotos intermédia	FP	Instituição/FP	SMTV
83	Novembro	Plantação de pinheiros	FP	Formandos/as	CMTV e Formandos/as
84	Novembro	Concurso de "quebra cabeça com palitos" nas horas de almoço	FP	Formandos/as e Colaboradores/as	FP
85	Novembro	Supressão 1 volta no transporte	STR	Instituição	AEO/STR/DIR
86	Novembro	Aquisição do programa WinCTB de contabilidade	AAF/FP	Instituição	AAF/DIR
87	Novembro	Aquisição máscaras transparentes	IPI	Colaboradores/as e Utentes	AEO/DIR
88	Novembro	EntrAjuda – secretárias, gavetas, detergentes, prod. Higiene, roupa	Instituição/LAR	Instituição/Utentes	DIR
89	Novembro	Candidatura INR – colônia de férias	CACI	Utentes	AEO/GQ
90	Novembro	Jogos de cama	LAR	Utentes	DIR
91	Dezembro	Concurso de "torre da madeira" nas horas de almoço	FP	Formandos/as e Colaboradores/as	FP
92	Dezembro	Faz um furo e recebe o premio - Natal	FP	Formandos/as	FP
93	Ao longo ano	Manutenção de jardim e espaços exteriores na sede	Instituição	Instituição	AEO/STR
94	Ao longo ano	Diversas reparações e manutenções	Instituição	Instituição	Transportes





7.6. ÁREA DE APOIO E SUPORTE |AAS

7.6.1. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE | SLH

O **Serviço de Segurança Alimentar** continuou a envidar esforços no sentido de ver cumpridas as exigências legais aplicáveis.

No decorrer do ano o serviço funcionou com 4 colaboradoras auxiliares.

Para melhoramento, sempre constante, da qualidade do serviço, registaram-se algumas necessidades de material que se pretende venha a ser adquirido no próximo ano.

Realizou-se duas visitas anuais pela empresa auditora, com o objetivo de melhoria da qualidade do serviço e dar orientações sobre a legislação em vigor.

Em relação ao **Serviço de Limpeza e Higiene**, funcionou com 5 colaboradoras auxiliares, 4 delas desempenham funções no refeitório e cozinha, tal como referido anteriormente. Existe ainda um colaborador (serviço de transportes) que desempenha tarefas no armazém de produtos de higiene e no bar, a tempo parcial.

É de salientar o facto de no mês de outubro ter existido um reforço de duas colaboradoras auxiliares (colocadas através do programa de contrato emprego e inserção) a fazerem a higiene de todas as salas de atividades, e esporadicamente da sala do serviço de educação, assim como de outros espaços da Instituição. Este facto veio a confirmar a necessidade de vincular mais um trabalhador auxiliar para a realização destas tarefas, não só para reforço de limpeza devido ao Covid19.

A higiene da piscina foi também reforçada com desinfeção dos espaços entre aulas, devido ao Covid-19, com a retoma das atividades de piscina internas (IPI; SED; CACI).

Relativamente ao controlo de pragas, o mesmo manteve-se com as visitas programadas da empresa competente. A Instituição possui de um certificado de desinfestação até fevereiro de 2023, que se deverá manter.

Nos pedidos de material ao armazém registou-se um grande aumento de pedidos essenciais para a prevenção de propagação da Covid-19, nomeadamente material de higiene, desinfeção e proteção individual (EPI's) a todos/as os/as colaboradores/as.



7.6.2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA | SIF

O SIF continuou a garantir a operacionalidade dos recursos ao nível de informática, promovendo a sua utilização, manutenção e inovação institucional.

Durante o ano de 2021, desenvolveram-se os objetivos que se seguem:

- Colocação de rede Wi-Fi na sede;
- Manutenção da rede informática da Sede, LAR e FP;
- Manutenção dos computadores das diversas áreas institucionais;
- Dar suporte e garantir condições para colaboradores/as em teletrabalho;
- Suporte técnico na criação e alteração de documentos Institucionais.

8. CONCLUSÃO

O presente relatório, em continuidade com o ano de 2020, revela grandes constrangimentos no desenvolvimento de várias atividades a realizar em parceria com outras entidades, nomeadamente as que estavam previstas a serem realizadas no exterior. Constrangimentos motivados pela situação pandémica que a Instituição atravessou ou no cumprimento das normas da DGS e das entidades tutelares. Situação que se refletiu em todas as áreas e serviços nos seus domínios de intervenção.

Assim sendo, nem todas as metas foram alcançadas. No entanto, foi possível realizar muitos dos objetivos, devido ao envolvimento de todos/as os/as colaboradores/as, que apesar das restrições, demonstraram uma enorme capacidade de continuarem a proporcionar aos/às nossos/as alunos, utentes e formandos/as uma certa “normalidade”, através das diversas atividades desenvolvidas.

O presente relatório também nos leva a refletir sobre algumas questões nomeadamente:

- A construção do novo Lar (para o qual apresentamos candidatura ao Pares 3);
- Aumentar a capacidade de resposta social CACI;
- O aumento dos custos com pessoal, sem a devida contrapartida das entidades tutelares;



- Os gastos com os transportes;
- Procura de alternativas para a sustentabilidade da Instituição.

É sempre difícil para qualquer Direção, apresentar um resultado líquido negativo. No entanto, este encontra-se devidamente explicado nas contas que fazem parte deste relatório e quais os fatores que influenciaram tal resultado. Apesar deste aspeto menos bom, será sempre de salientar o apoio e dedicação dos/as nossos/as colaboradores/as, a colaboração das Câmaras Municipais de Torres Vedras e Sobral de Monte Agraço, das Juntas de Freguesia, empresas, particulares, famílias e comunidade, essenciais para o desenvolvimento desta Instituição.

Torres Vedras e APECI, 20 de março de 2022

O Presidente da Direção



(Duarte da Silva Paria Lucas)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	3,9	296 810,96	282 952,95
Subsídios, doações e legados à exploração	3, 10	1 806 852,54	1 659 167,54
ISS, IP - Centros Distritais		1 175 177,29	1 098 305,34
Outros		631 675,25	560 862,20
Variação nos inventários da produção	8	-193,00	-2 112,34
Trabalhos para a própria entidade		1 086,39	963,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-46 715,27	-45 518,14
Fornecimentos e serviços externos	12	-340 786,24	-282 647,35
Gastos com o pessoal	3,11	-1 607 598,55	-1 504 934,14
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	3,9	20 074,83	20 848,84
Outros gastos e perdas		-131 515,50	-95 836,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 983,84	32 884,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3,6	-62 839,39	-58 453,67
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-64 823,23	-25 569,01
Juros e rendimentos similares obtidos	3,9	1 671,53	2 699,18
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-63 151,70	-22 869,83
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-63 151,70	-22 869,83

9.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS

RUBRICAS	Centro Atividades e Capacitação p ^a a Inclusão	Intervenção Precoce Infância	Lar Residencial	Outras Atividades	TOTAL
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados	159 991,23	0,00	91 637,19	45 182,54	296 810,96
Subsídios à exploração	628 595,56	142 244,02	442 440,09	593 572,87	1 806 852,54
ISS,IP-Centro Distrital	613 043,90	140 929,70	408 385,05	12 818,64	1 175 177,29
Outros	15 551,68	1 314,32	34 055,04	580 754,23	631 675,25
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	-193,00	-193,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	1 086,39	1 086,39
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-5 960,05	-260,72	-34 215,16	-6 279,34	-46 715,27
Fornecimentos e serviços externos	-150 163,62	-22 766,08	-74 665,13	-93 191,41	-340 786,24
Gastos com o pessoal	-588 943,96	-117 470,22	-468 013,30	-433 171,07	-1 607 598,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	3 237,50	464,75	8 450,15	7 922,43	20 074,83
Outros gastos e perdas	-2 068,00	-178,78	-1 208,37	-128 060,35	-131 515,50
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	44 688,66	2 032,97	-35 574,53	-13 130,94	-1 983,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14 550,82	-2 882,34	-23 368,55	-22 037,68	-62 839,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30 137,84	-849,37	-58 943,08	-35 168,62	-64 823,23
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	1 671,53	1 671,53
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00		0,00
Resultado antes de impostos	30 137,84	-849,37	-58 943,08	-33 497,09	-63 151,70
Imposto sobre o rendimento do período					0,00
Resultado líquido do período	30 137,84	-849,37	-58 943,08	-33 497,09	-63 151,70



9.3. BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-21	31-dez-20
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3,6	1 550 531,34	1 585 111,32
Bens do património histórico e cultural	3,6	25 708,03	25 708,03
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3,7	14 537,20	10 730,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		1 590 776,57	1 621 549,89
Activo corrente			
Inventários	3,8	2 238,23	2 387,16
Clientes	3,12	40 124,28	37 719,99
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12	4 764,38	1 810,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	2 016,01	1 472,01
Outras contas a receber	3,12	830 950,11	1 200 047,91
Diferimentos	3,12	4 064,36	3 631,71
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3,4	1 977 029,39	1 964 715,86
		2 861 186,76	3 211 784,68
Total do activo		4 451 963,33	4 833 334,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3,12	677 308,80	677 308,80
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		574 823,44	574 823,44
Resultados transitados	5,12	1 770 555,23	1 830 302,66
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	179 422,51	189 069,98
	3,12	3 202 109,98	3 271 504,88
Resultado líquido do período		-63 151,70	-22 869,83
Total do fundo de capital		3 138 958,28	3 248 635,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			389,14
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	389,14
Passivo corrente			
Fornecedores	3	22 322,65	20 941,14
Adiantamentos de clientes	12	11 911,08	24 608,17
Estado e outros entes públicos	3,12	37 141,45	37 697,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		0,00	39 607,13
Diferimentos	12	908 815,39	1 235 376,58
Outras contas a pagar	12	332 814,48	226 079,96
Outros passivos financeiros			
		1 313 005,05	1 584 310,38
Total do passivo		1 313 005,05	1 584 699,52
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 451 963,33	4 833 334,57



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

9.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		249 146,85	279 304,28
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-147 653,58	-85 802,86
Pagamentos a fornecedores		-359 440,41	-319 172,67
Pagamentos ao pessoal		-1 050 570,63	-1 001 442,65
Caixa gerada pelas operações		-1 308 517,77	-1 127 113,90
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		1 345 337,22	1 190 458,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		36 819,45	63 344,43
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-23 049,14	-36 908,61
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-3 773,77	-2 940,56
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		2 316,99	2 069,77
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-24 505,92	-37 779,40
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		12 313,53	25 565,03
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 964 715,86	1 939 150,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 977 029,39	1 964 715,86



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **APECI** é uma Instituição sem fins lucrativos, sob a forma de IPSS, constituída por escritura de 09/02/79, folhas 61 a 67 do Livro B-65, do extinto 1º Cartório Notarial Torres Vedras. Instituição de Utilidade Pública registada sob o nº 82/81 em 23/10/1981, no livro das Associações de Solidariedade Social, em conformidade com o disposto no nº 1 do artigo 34º do Estatuto das Instituições Privadas de Solidariedade Social.

1.1 DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras

Com Sede na Rua António Augusto Cabral n.º 13

2560-307 Torres Vedras

NIPC 500 844 569

1.2. NATUREZA DA ATIVIDADE

A Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras, tem como objetivo principal dar apoio a pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida, das famílias e comunidades.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:



- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março e Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março e Portaria n.º 218/2019, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março e Aviso n.º 8259/2019, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do pagamento ou recebimento.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer a nível de movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os/as utentes.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.



3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens de acordo com a tabela seguinte:

Activos fixos tangíveis	Numero de anos
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento Básico	6 a 15
Equipamento administrativo	5 a 10
Outros activos fixos tangíveis	6 a 10

Os bens do património histórico e cultural não são depreciados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas, “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.2.2. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os “Ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Activos fixos intangíveis	Numero de anos
Outros activos intangíveis	3

3.2.3. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o *First in First out* (FIFO)¹ como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os inventários não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, destinam-se essencialmente ao desenvolvimento das atividades.

3.2.4. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram

¹ Segundo o método FIFO, cuja designação deriva das iniciais da expressão anglo-saxónica “first in first out” (o primeiro a entrar é o primeiro a sair), as primeiras existências a entrar em armazém são também as primeiras a sair. Fonte: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$fiffo-\(first-in-first-out\)](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$fiffo-(first-in-first-out)), acedido em 28 de março de 2022.



com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Os valores de quotas não pagas não foram considerados no ativo, como dívidas de associados por não se encararem meios coercivos de cobrança. Razão pela qual as quotas recebidas no exercício e relativas a exercícios anteriores, não foram contabilizadas como resultando de exercícios anteriores, sendo relevadas como rendimento do exercício em que se recebem.

- Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.5. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;



- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Instituição beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art.10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas).

3.2.7. SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com a exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que são realizados, independentemente da sua data de recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos "Fundos patrimoniais". Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos proporcionalmente às reintegrações dos ativos subsidiados.

3.2.8. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

3.2.9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS/AS

Os benefícios de curto prazo dos/as empregados/as incluem salários, diuturnidades, subsídio de turno, complementos de trabalho noturno, abonos para falhas, subsídio



de função, subsídio de coordenação, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.3. PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações, baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

O funcionamento do Centro de Formação Profissional está dependente dos subsídios atribuídos pelo governo mediante candidatura apresentada pela Instituição, no âmbito do PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego. Os sucessivos atrasos na publicação da abertura das candidaturas é um fator de grande incerteza na continuidade e programação do projeto de formação profissional. O número de formandos/as interessados na frequência dos nossos cursos causa também alguma incerteza, mas as suas estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.



Q

4. FLUXOS DE CAIXA

A “Demonstração dos fluxos de caixa” é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizado o método direto.

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	2021	2020
Numerário	1 056,01	899,47
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 975 973,38	1 963 816,39
Caixa e seus equivalentes	1 977 029,39	1 964 715,86

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS

CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Durante o presente exercício, foram detetados alguns erros relativamente ao período anterior, cuja correção e impacto foram efetuados no presente período.

A correção dos erros detetados nas Demonstrações Financeiras do ano anterior teve impacto negativo nos resultados transitados deste período e nos resultados do período anterior, no montante de 1.359,77€.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada	Depreciações	Quantia escriturada	Depreciações
Bens do Património histór. e art. e cultural	25 708,03		25 708,03	
Outros Activos Fixos Tangíveis:				
Terrenos e recursos naturais	475 055,13		475 055,13	
Edifícios e outras construções	2 011 379,09	971 120,03	2 011 379,09	1 009 216,59
Equipamento básico	326 068,76	307 315,50	341 046,37	318 474,77
Equipamento de transporte	310 755,17	300 555,17	321 577,74	307 082,45
Equipamentos administrativos	112 493,64	106 395,69	114 952,87	109 047,62
Outros activos fixos tangíveis	107 599,53	72 853,61	107 599,53	77 257,96
Total	3 369 059,35	1 758 240,00	3 397 318,76	1 821 079,39



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as aquisições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações”, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Bens do Patrim. histórico e art. e cultural	Terrenos	Edifícios e outro construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. adm.	Out. activos fixos tangíveis	Total
Activo Bruto								
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	25 708,03	475 055,13	2 011 379,09	326 068,76	310 755,17	112 493,64	107 599,53	3 369 059,35
Aquisições				14 977,61	10 822,57	2 459,23		28 259,41
Revalorizações								0,00
Alienações								0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	25 708,03	475 055,13	2 011 379,09	341 046,37	321 577,74	114 952,87	107 599,53	3 397 318,76
Depreciações e perdas imparidade acumuladas								
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	0,00	0,00	971 120,03	307 315,50	300 555,17	106 395,69	72 853,61	1 758 240,00
Depreciações do exercício			38 096,56	11 159,27	6 527,28	2 651,93	4 404,35	62 839,39
Alienações								0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	0,00	0,00	1 009 216,59	318 474,77	307 082,45	109 047,62	77 257,96	1 821 079,39
Valor líquido	25 708,03	475 055,13	1 002 162,50	22 571,60	14 495,29	5 905,25	30 341,57	1 576 239,37

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2021 e 2020, a entidade detinha os seguintes investimentos financeiros:

Descrição	2021	2020
Participação Capital	100,00	100,00
Fundos de Compensação do Trabalho	12 328,86	8 522,20
Fundo de Reestruturação do Sector Solidário	2 108,34	2 108,34
Total	14 537,20	10 730,54

8. INVENTÁRIOS

A rubrica de inventários da entidade nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalham-se conforme quadro que se segue:

Movimentos	2021			2020		
	Materias-primas subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Materias-primas subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso
Saldo inicial	-921,56	-1 465,60	0,00	-1 522,85	-3 517,94	-60,00
Compras	-38 785,28			-35 581,77		
Regularizações	-7 974,06			-9 335,08		
Saldo final	965,63	1 272,60	0,00	921,56	1 465,60	0,00
Total	-46 715,27	-193,00	0,00	-45 518,14	-2 052,34	-60,00
Gastos no período	-46 715,27			-45 518,14		
Variações nos inventários da produção	-193,00			-936,46		



Os valores da rubrica de inventários não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, destinam-se essencialmente à formação profissional, a consumo interno e estão mensurados pelo menor custo mercado de produtos semelhantes.

9. RÉDITO

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	5 920,16	7 493,02
Prestação de Serviços	290 890,80	275 459,93
Quotas dos utilizadores	251 814,84	251 547,85
Quotas e Jóias	10 409,00	8 696,50
Promoções para captação de recursos	13 385,80	281,49
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	15 281,16	14 934,09
Outros Rendimentos e ganhos	20 074,83	20 848,84
Aluguer de equipamento	4 322,10	2 598,08
Outros	15 752,73	18 250,76
Juros	1 671,53	2 699,18
Total	318 557,32	306 500,97

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a entidade apresentava nas suas Demonstrações Financeiras os seguintes subsídios do Governo:

Entidade	2021	2020
ISS, IP-Centro Distrital	1 175 177,29	1 098 305,34
DGEsTE - Serviço de Educação	63 517,94	49 970,02
DGEsTE - C.R.I.	66 679,81	65 466,49
IEFP - CEI/ Estágio/Mercado Aberto/MAREESS	29 652,69	20 992,81
IFAP	5 300,39	1 826,28
IEFP / POISE (Operação POISE-03-4229-FSE-000146 e 296)	383 893,72	360 046,99
Autarquias	28 745,00	18 110,00
Consignação IRS	20 503,19	17 236,64
Instituto Português Desporto e Juventude	3 000,00	-
Total	1 776 470,03	1 631 954,57

Na rubrica de “Financiamento público” foram contabilizados os subsídios relacionados com os gastos incorridos no âmbito dos acordos de Cooperação, Contratos e Projetos Aprovados.

No decorrer do exercício de 2021, a Instituição recebeu os seguintes apoios do Governo:



ISS, IP - Centro Distrital, para as seguintes respostas sociais:

Acordo de Cooperação CACI	589 447,80€
Acordo de Cooperação IPI	140 500,80€
Acordo de Cooperação LAR de apartamentos	126 592,29€
Acordo de Cooperação LAR das vivendas	281 316,20€

Registou-se uma atualização dos acordos de cooperação em 3,60%.

Na resposta social LAR, o mês de agosto teve um acréscimo de 10%.

DGEsTE – Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares:

Serviço de Educação	48.502,51€
Centro de Recursos para a Inclusão	66.679,81€

PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego:

Operação POISE-03-4229-FSE-000296	431 359,63€
-----------------------------------	-------------

Apoio financeiro das **Autarquias (CM-TV):**

Programa Desenvolvimento Desportivo	5.445,00€
Eixo III - Apoio extraordinário Instituições	10.000,00€
Apoios Pontuais // 1.ª Fase	1.300,00€
Programa de Apoio Anual da Atividade Cultural	12.000,00€

Programa Nacional Desporto para Todos do **Instituto Português Desporto e Juventude (IPDJ)**, no valor de 3.000,00€.

O subsídio concedido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional destina-se ao apoio no âmbito do Programa de Emprego e Inserção (CEI), Medida de Emprego Apoiado em Mercado Aberto e projeto de atividade socialmente útil no âmbito da medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde. O apoio financeiro recebido foi de 40.055,93€.

Evidencia-se os apoios atribuídos pelo Governo relacionados com o surto de COVID-19:

ISS, IP - Centro Distrital - Apoio excecional à família, no valor de 3.402,40€;



ISS, IP - Centro Distrital - Apoio ao Layoff simplificado, no valor de 32.777,80€;

IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional, programa de emprego inserção e medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, no valor de 13.053,92€;

CM-TV - Eixo III-Apoio extraordinário Instituições, no valor de 10.000,00€;

DGEsTE – Apoio a aquisição de material, no valor de 24,00€.

ISS, IP - Centro Distrital - Aprovação do Programa Adaptar Social + Reativação e Reforço, no valor de 1.140,00€, a receber no ano de 2022.

Principais doadores/fontes de fundos

Os doadores de fundos à Instituição foram empresas, particulares e a comunidade em geral.

A quantia escriturada no balanço à data de 31 de dezembro de 2021 e 2020, tem a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	30 382,51	27 212,97
Doações em Espécie	13 508,71	11 234,65
Doações em Dinheiro	15 123,80	12 067,32
Doações por cumprimento de Injunção penal	1 750,00	3 911,00
Total	30 382,51	27 212,97

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de funcionários/as ao serviço da entidade em 31/12/2021 foi de 98 e em 31/12/2020 foi de 96.

Ao número de colaboradores/as de 2021, acresce a colaboração de seis trabalhadores/as com bolsa de emprego inserção, pelo período de seis meses.

Os gastos que a entidade incorreu com os/as funcionários/as foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao Pessoal	1 288 624,09	1 209 944,95
Indemnizações	4 696,57	2 164,86
Encargos sobre as Remunerações	260 927,88	252 523,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	19 621,80	18 677,01
Outros Gastos com o Pessoal	33 728,21	21 624,12
Total	1 607 598,55	1 504 934,14



O incremento dos gastos com pessoal foi motivado pela atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN).

Com a publicação do BTE nº 42, de 15 de novembro, foi atualizada a tabela remuneratória, com retroativos ao mês de julho de acordo com o Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e a Federação Nacional de Educação (FNE).

Para os trabalhadores com salários acima da tabela, foram processados aumentos salariais compreendidos entre os 4,00€ e 30,00€, tendo em conta o desempenho, a especialização ou não especialização, assim como as direções técnicas/coordenações.

Evidencia-se o recurso ao Layoff simplificado parcial por suspensão de algumas atividades, entre o dia 22 de janeiro e o dia 16 de abril e da medida de apoio excecional à família de acordo com o Decreto-lei n.º 8-B/2021.

Foi registado o pagamento no valor de 648,58€ referente ao fecho do processo judicial em curso, com utilização da provisão constituída para o efeito, no valor de 389,14€ e o valor de 3.434,92€ respeitantes a remunerações acrescidas, dos encargos sociais.

Os órgãos sociais da entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os órgãos sociais são constituídos por sete membros efetivos e dois membros suplentes da Direção, três elementos da Assembleia Geral e três membros efetivos e três membros suplentes do Conselho Fiscal.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1. CLIENTES E UTENTES

Os valores de "Clientes e utentes", apresentados na rubrica do ativo representam as faturas por receber no valor de 40.124,28€ e na rubrica do passivo representam valores à guarda dos utentes do Lar Residencial, no valor de 11.911,08€.



12.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos da rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” estão divididos da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA suportado a reembolsar DL 20/90)	2 243,63 €	935,76 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA Reembolsos Pedidos)	2 520,75 €	874,28 €
Total	4 764,38 €	1 810,04 €
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	656,32 €	207,06 €
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 633,25 €	6 876,00 €
Segurança Social	29 489,81 €	30 287,94 €
Fundos de compensação do trabalho (FCT)	362,07 €	326,40 €
Outros Impostos e Taxas		
Total	37 141,45	37 697,40

12.3. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ ASSOCIADOS/ MEMBROS

No ano de 2021 foram registadas nesta rubrica despesas no valor de 544,00€, realizadas por conta de herança a receber, permanecendo em saldo o valor de 2.016,01€.

12.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Os saldos das rubricas “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar”, evidenciadas no “Balanço”, apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Activo		
Adiantamentos ao pessoal	1 281,32	942,87
Devedores por acréscimos de rendimentos	861,15	1 506,61
Estado e outras Entidades Oficiais	826 722,34	1 197 047,96
Ministério de Educação - Serviço Educação e CRI	100 588,62	
IEFP-Contrato Emprego Inserção, Mercado Aberto e MAREESS	1 535,80	
IEFP- Operação POISE-03-4229-FSE-000296 e 00146	723 457,92	1 105 549,86
Autarquias	-	1 925,00
Outros Devedores	3 021,14	1 486,31
Perdas por Imparidade	- 935,84	- 935,84
Total	830 950,11	1 200 047,91
Passivo		
Seguros a liquidar	-	86,15
Remunerações a liquidar	240 650,66	211 448,85
Outros Acréscimos Gastos	4 369,36	5 339,71
Estado Outr.Entidades Oficiais - POISE-03-4229-FSE-000069	76 484,73	-
Devedores e credores diversos	11 309,73	8 644,00
Pessoal	-	561,25
Total	332 814,48	226 079,96

Q



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

O saldo da rubrica “Estado e outras entidades oficiais” refere o valor contratualizado ainda não pago face ao valor aprovado. O acréscimo relativamente ao ano anterior deve-se à mudança da contabilização que passou a ser pelo reconhecimento dos valores aprovados.

De referir que na rubrica de “Perdas por imparidade”, no valor de 935.84€, a entidade aguarda o pagamento acrescido de juros de mora e custas do processo, conforme decisão judicial.

O saldo da rubrica “Devedores e credores diversos” refere-se à bolsa dos formandos/as do mês de dezembro.

12.5. DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Activo		
Seguros	4 064,36	3 631,71
Total	4 064,36	3 631,71
Passivo		
Donativo e Colaborações Investimento "Novo"	251 166,42	251 166,42
Outros rendimentos a reconhecer	657 648,97	984 210,16
DGEsTE - Apoio financeiro Escolar	37 572,59	32 847,50
DGEsTE - Apoio financeiro CRI	48 024,60	48 024,60
IEFP-Contrato Emprego Inserção	1 775,67	
IEFP-Mercado Aberto	1 564,08	
Operação POISE-03-4229-FSE-000146	-	2 146,81
Operação POISE-03-4229-FSE-000296	568 712,03	901 191,25
Total	908 815,39	1 235 376,58

O saldo da rubrica “Outros rendimentos a reconhecer” refere o valor contratualizado, ainda não imputado e reconhecido como subsídio, face aos valores aprovados.

O apoio financeiro da DGEsTE está contratualizado até ao mês de agosto de 2022.

Relativamente à operação POI SE-03-4229-FSE-000296 devido à suspensão formativa no período de 22/01/2021 a 16/04/2021, foi aprovado o seu prolongamento até 22/03/2023 com reprogramação financeira.



12.6. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	677 308,80			677 308,80
Reservas	574 823,44			574 823,44
Resultados transitados	1 830 302,66		-59 747,43	1 770 555,23
Outras variações nos fundos patrimoniais	189 069,98	5 210,27	-14 857,74	179 422,51
Subsídios	161 165,64	0,00	-9 971,84	151 193,80
Doações	27 904,34	5 210,27	-4 885,90	28 228,71
Resultado Líquido do exercício	-22 869,83		-40 281,87	-63 151,70
Total	3 248 635,05	5 210,27	-114 887,04	3 138 958,28

Registou-se em resultados transitados as despesas consideradas não elegíveis da operação POI SE-03-4229-FSE-000069, no valor total de 36.877,60€.

12.7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	48 919,97	39 011,04
Serviços especializados	50 171,17	45 979,78
Materiais	27 724,42	10 722,23
Energia e fluidos	123 123,13	107 904,40
Deslocações, estadas e transportes	25 963,15	20 589,07
Serviços diversos	64 884,40	58 440,83
Limpeza, Hig. e Conforto	46 418,81	39 629,70
Seguros	8 265,65	8 088,19
Comunicação	8 847,42	8 476,58
Outros serviços	1 352,52	2 246,36
Total	340 786,24	282 647,35

12.8. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Informa-se que a entidade à data de encerramento das contas do período de 2021 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

12.9. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.



Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12.10. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

A Instituição está sujeita à certificação legal das contas, de acordo com o art.º 12.º do Decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-lei n.º 64/2013 de 13 de maio. A emissão da certificação legal das contas está a cargo do Dr. Paulo Jorge Mesquita Tomé, ROC nº 1633.

A Contabilista Certificada

Carla Maria R. Germano Nunes

O Presidente da Direção

Duarte da Silva Faria Lucas

A Tesoureira da Direção

Teresa Maria P. Antunes Silva



TERMO DE APROVAÇÃO

Nos termos do artigo 23º, nº 2, alínea b) dos Estatutos, a Assembleia Geral sob proposta da Direção e com parecer do Conselho Fiscal, aprovou o relatório de atividades e contas referente ao ano de 2021.

Visto e aprovado em reunião da Assembleia Geral de 7 10/12/2022.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **APECI – Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 4.451.963 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.138.958 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 63.152 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **APECI – Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras**, em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Paulo Jorge Mesquita Tomé

ROC n.º 1633, registado na CMVM sob o n.º 20161243

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados às circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada

com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

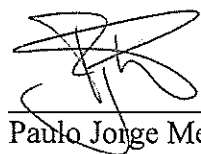
A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Santarém, 08 de abril de 2022



Paulo Jorge Mesquita Tomé

LIVRO DE ACTAS DO CONSELHO FISCAL

Acta número um/dois mil e vinte e dois

Nos termos dos Estatutos, da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, o Conselho Fiscal da APECI – Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas, reuniu-se no dia sete de abril de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, na sua sede social, situada na Rua António Augusto Cabral, nesta cidade, para examinar e emitir parecer sobre o “Balanço e Contas desta Associação referente ao Exercício de dois mil e vinte e um, nos termos dos respetivos Estatutos. -----

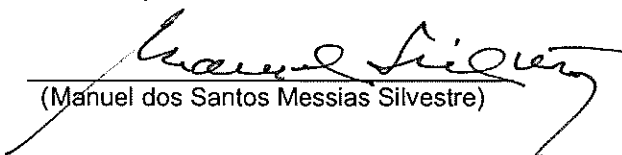
Participaram os seus Membros Efetivos: -----

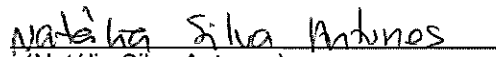
- Presidente: Manuel dos Santos Messias Silvestre -----
- Vogal: Natália Silva Antunes -----
- Vogal: Vítor Manuel Melícias Roberto -----

A Contabilista Certificada Carla Maria Rocha Germano Nunes, procedeu á apresentação do “Relatório, Balanço e Contas do Exercício de dois mil e vinte e um”, tendo prestado informações que lhes foram solicitadas pelo Conselho Fiscal.-----

Foram examinados pelo Conselho Fiscal os Balancetes, Geral e de Apuramento de Resultados e seus anexos, tendo para o efeito, a Contabilista Certificada da APECI prestado esclarecimentos contabilísticos que o Conselho Fiscal entendeu solicitar. -----

- O Conselho Fiscal concluiu que o Relatório, Balanço e Contas do exercício de dois mil e vinte e um da APECI satisfazem as regras contabilísticas em vigor e evidenciam claramente a sua situação económica e financeira.-----
- Todos os documentos apresentados foram considerados em condições de ser aprovados.-----
- O Conselho Fiscal expressa a sua concordância com a aplicação do “Resultado Líquido do exercício negativo, no valor de 63.151,70€ (sessenta e três mil e cento e cinquenta e um euros e setenta centimos) a Resultados Transitados. Salientando que o resultado deve-se em parte à atual conjuntura pandémica. -----
- O Conselho Fiscal manifesta à Direção e a todos os colaboradores da APECI o seu apreço e agradecimento pela colaboração prestada no exercício das suas funções e que seja atribuído um voto de Louvor, como forma de reconhecimento. -----


(Manuel dos Santos Messias Silvestre)


(Natália Silva Antunes)


(Vítor Manuel Melícias Roberto)

